3.4 - Política de destinação dos resultados 3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido 3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas 3.7 - Nível de endividamento 3.8 - Obrigações 3.9 - Outras informações relevantes 4. Fatores de risco 4.1 - Descrição dos fatores de risco 4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado 4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes 4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores 4.5 - Processos sigilosos relevantes 4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto 4.7 - Outras contingências relevantes	1. F	esponsáveis pelo formulário	
2. Auditores independentes 2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores 2.3 - Outras informações relevantes 3. Informações financ. selecionadas 3.1 - Informações Financeiras 3.2 - Medições não contábeis 3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras 3.4 - Política de destinação dos resultados 3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido 3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas 3.7 - Nivel de endividamento 3.8 - Obrigações 3.9 - Outras informações relevantes 4. Fatores de risco 4.1 - Descrição dos fatores de risco 4.2 - Descrição dos fatores de risco 4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes 4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores 4.5 - Processos sigilosos relevantes 4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto 4.7 - Outras contingências relevantes		1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis	1
2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores 2.3 - Outras informações relevantes 3. Informações financ. selecionadas 3.1 - Informações Financeiras 3.2 - Medições não contábeis 3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras 3.4 - Política de destinação dos resultados 3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido 3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas 3.7 - Nível de endividamento 3.8 - Obrigações 3.9 - Outras informações relevantes 4. Fatores de risco 4.1 - Descrição dos fatores de risco 4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado 4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes 4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores 4.5 - Processos sigilosos relevantes 4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto 4.7 - Outras contingências relevantes		1.3 - Declaração do Diretor Presidente/Relações com Investidores	2
2.3 - Outras informações relevantes 3. Informações financ. selecionadas 3.1 - Informações Financeiras 3.2 - Medições não contábeis 3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras 3.4 - Política de destinação dos resultados 3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido 3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas 3.7 - Nível de endividamento 3.8 - Obrigações 3.9 - Outras informações relevantes 4. Fatores de risco 4.1 - Descrição dos fatores de risco 4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado 4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes 4.4 - Processos judiciais, administrativos ou investidores 4.5 - Processos sigilosos relevantes 4.6 - Processos sigilosos relevantes	2. <i>F</i>	auditores independentes	
3. Informações financ. selecionadas 3.1 - Informações Financeiras 3.2 - Medições não contábeis 3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras 3.4 - Política de destinação dos resultados 3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido 3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas 3.7 - Nível de endividamento 3.8 - Obrigações 3.9 - Outras informações relevantes 4. Fatores de risco 4.1 - Descrição dos fatores de risco 4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado 4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes 4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores 4.5 - Processos sigilosos relevantes 4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto 4.7 - Outras contingências relevantes		2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores	3
3.1 - Informações Financeiras 3.2 - Medições não contábeis 3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras 3.4 - Política de destinação dos resultados 3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido 3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas 3.7 - Nível de endividamento 3.8 - Obrigações 3.9 - Outras informações relevantes 4. Fatores de risco 4.1 - Descrição dos fatores de risco 4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado 4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes 4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores 4.5 - Processos sigilosos relevantes 4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto 4.7 - Outras contingências relevantes		2.3 - Outras informações relevantes	4
3.2 - Medições não contábeis 3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras 3.4 - Política de destinação dos resultados 3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido 3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas 3.7 - Nível de endividamento 3.8 - Obrigações 3.9 - Outras informações relevantes 4. Fatores de risco 4.1 - Descrição dos fatores de risco 4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado 4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes 4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores 4.5 - Processos sigilosos relevantes 4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto	3. l	nformações financ. selecionadas	
3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras 3.4 - Política de destinação dos resultados 3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido 3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas 3.7 - Nível de endividamento 3.8 - Obrigações 3.9 - Outras informações relevantes 4. Fatores de risco 4.1 - Descrição dos fatores de risco 4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado 4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes 4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, ex-controladores ou investidores 4.5 - Processos sigilosos relevantes 4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto		3.1 - Informações Financeiras	5
3.4 - Política de destinação dos resultados 3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido 3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas 3.7 - Nível de endividamento 3.8 - Obrigações 3.9 - Outras informações relevantes 4. Fatores de risco 4.1 - Descrição dos fatores de risco 4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado 4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes 4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores 4.5 - Processos sigilosos relevantes 4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto 4.7 - Outras contingências relevantes		3.2 - Medições não contábeis	6
3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido 3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas 3.7 - Nível de endividamento 3.8 - Obrigações 3.9 - Outras informações relevantes 4. Fatores de risco 4.1 - Descrição dos fatores de risco 4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado 4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes 4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores 4.5 - Processos sigilosos relevantes 4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto 4.7 - Outras contingências relevantes		3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras	7
3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas 3.7 - Nível de endividamento 3.8 - Obrigações 3.9 - Outras informações relevantes 4. Fatores de risco 4.1 - Descrição dos fatores de risco 4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado 4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes 4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores 4.5 - Processos sigilosos relevantes 4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em 2.		3.4 - Política de destinação dos resultados	8
3.7 - Nível de endividamento 3.8 - Obrigações 3.9 - Outras informações relevantes 4. Fatores de risco 4.1 - Descrição dos fatores de risco 4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado 4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes 4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores 4.5 - Processos sigilosos relevantes 4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto 4.7 - Outras contingências relevantes		3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido	9
3.8 - Obrigações 3.9 - Outras informações relevantes 4. Fatores de risco 4.1 - Descrição dos fatores de risco 4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado 4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes 4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores 4.5 - Processos sigilosos relevantes 4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto 4.7 - Outras contingências relevantes		3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas	10
4. Fatores de risco 4.1 - Descrição dos fatores de risco 4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado 4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes 4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores ou investidores 4.5 - Processos sigilosos relevantes 4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto 4.7 - Outras contingências relevantes		3.7 - Nível de endividamento	11
4. Fatores de risco 4.1 - Descrição dos fatores de risco 4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado 4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes 4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores 4.5 - Processos sigilosos relevantes 4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto 4.7 - Outras contingências relevantes		3.8 - Obrigações	12
 4.1 - Descrição dos fatores de risco 4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado 4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes 4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores 4.5 - Processos sigilosos relevantes 4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto 4.7 - Outras contingências relevantes 		3.9 - Outras informações relevantes	13
 4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado 4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes 4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores 4.5 - Processos sigilosos relevantes 4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto 4.7 - Outras contingências relevantes 	4. F	atores de risco	
 4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes 4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores ou investidores 4.5 - Processos sigilosos relevantes 4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto 4.7 - Outras contingências relevantes 		4.1 - Descrição dos fatores de risco	15
 4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores ou investidores 4.5 - Processos sigilosos relevantes 4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto 4.7 - Outras contingências relevantes 		4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado	17
ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores 4.5 - Processos sigilosos relevantes 4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto 4.7 - Outras contingências relevantes		4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes	18
4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto 4.7 - Outras contingências relevantes 2			21
conjunto 4.7 - Outras contingências relevantes		4.5 - Processos sigilosos relevantes	22
			23
4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados		4.7 - Outras contingências relevantes	24
		4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados	25

5. Gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 - Política de gerenciamento de riscos	26
5.2 - Política de gerenciamento de riscos de mercado	27
5.3 - Descrição dos controles internos	28
5.4 - Alterações significativas	29
5.5 - Outras inf. relev Gerenciamento de riscos e controles internos	30
6. Histórico do emissor	
6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM	31
6.3 - Breve histórico	32
6.5 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudici	ial 34
5.1 - Política de gerenciamento de riscos 5.2 - Política de gerenciamento de riscos de mercado 5.3 - Descrição dos controles internos 5.4 - Alterações significativas 5.5 - Outras inf. relev Gerenciamento de riscos e controles internos stórico do emissor 6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM 6.3 - Breve histórico 6.5 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial 6.6 - Outras informações relevantes vidades do emissor 7.1 - Descrição das principais atividades do emissor e suas controladas 7.2 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais 7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais 7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total 7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades 7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior 7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades 7.8 - Políticas socioambientais 7.9 - Outras informações relevantes	35
7. Atividades do emissor	
7.1 - Descrição das principais atividades do emissor e suas controladas	36
7.2 - Informações sobre segmentos operacionais	37
7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais	39
7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total	44
7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades	45
7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior	47
7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades	48
7.8 - Políticas socioambientais	49
7.9 - Outras informações relevantes	51
8. Negócios extraordinários	
8.1 - Negócios extraordinários	52
8.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor	53
	uas 54
8.4 - Outras inf. Relev Negócios extraord.	55

9. /	Ativos relevantes	
	9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros	56
	9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados	57
	9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Ativos intangíveis	58
	9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades	59
	9.2 - Outras informações relevantes	62
10.	Comentários dos diretores	
	10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais	63
	10.2 - Resultado operacional e financeiro	66
	10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras	68
	10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor	69
	10.5 - Políticas contábeis críticas	70
	10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras	71
	10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras	72
	10.8 - Plano de Negócios	73
	10.9 - Outros fatores com influência relevante	75
11.	Projeções	
	11.1 - Projeções divulgadas e premissas	76
	11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas	77
12.	Assembleia e administração	
	12.1 - Descrição da estrutura administrativa	78
	12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais	80
	12.3 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração	82
	12.4 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem	83
	12.5/6 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal	84
	12.7/8 - Composição dos comitês	86
	12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores	87

	12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros	88
	12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores	93
	12.12 - Práticas de Governança Corporativa	94
	12.13 - Outras informações relevantes	95
13.	Remuneração dos administradores	
	13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária	96
	13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	98
	13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	101
	13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária	102
	13.5 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatuária	103
	13.6 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatuária	104
	13.7 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatuária	105
	13.8 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a 13.7 - Método de precificação do valor das ações e das opções	106
	13.9 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão	107
	13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários	108
	13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal	109
	13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria	110
	13.13 - Percentual na remuneração total detido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores	111
	13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam	112
	13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor	113
	13.16 - Outras informações relevantes	114
14.	Recursos humanos	
	14.1 - Descrição dos recursos humanos	115
	14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos	117

	14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados	118
	14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos	119
	14.5 - Outras informações relevantes	120
15.	Controle e grupo econômico	
	15.1 / 15.2 - Posição acionária	121
	15.3 - Distribuição de capital	137
	15.4 - Organograma dos acionistas e do grupo econômico	138
	15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte	139
	15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor	140
	15.7 - Principais operações societárias	141
	15.8 - Outras informações relevantes	142
16.	Transações partes relacionadas	
	16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas	143
	16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas	144
	16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado	145
	16.4 - Outras informações relevantes	146
17.	Capital social	
	17.1 - Informações sobre o capital social	147
	17.2 - Aumentos do capital social	148
	17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações	149
	17.4 - Informações sobre reduções do capital social	150
	17.5 - Outras informações relevantes	151
18.	Valores mobiliários	
	18.1 - Direitos das ações	152
	18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública	153

	18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto	154
	18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados	155
	18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil	156
	18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação	157
	18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros	158
	18.8 - Títulos emitidos no exterior	159
	18.9 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor	160
	18.10 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios	161
	18.11 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros	162
	18.12 - Outras infomações relevantes	163
19.	Planos de recompra/tesouraria	
	19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor	164
	19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria	165
	19.3 - Outras inf. relev recompra/tesouraria	166
20.	Política de negociação	
	20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários	167
	20.2 - Outras informações relevantes	168
21.	Política de divulgação	
	21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações	169
	21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas	170
	21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações	172
	21.4 - Outras informações relevantes	173

1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis

Nome do responsável pelo conteúdo do

formulário

Sergio Sesiki

Cargo do responsável

Diretor Presidente/Relações com Investidores

Os diretores acima qualificados, declaram que:

a. reviram o formulário de referência

b. todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos arts. 14 a 19

c. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos

PÁGINA: 1 de 173

1.3 - Declaração do Diretor Presidente/Relações com Investidores

1.3 – Declaração do Diretor Superintendente e de Relação com Investidores.

Eu, Sérgio Sesiki, na qualidade de Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores da Emissora denominada Companhia Melhoramentos de São Paulo, declaro que revi o Formulário de Referência, que todas as informações contidas neste formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos arts. 14 a 19 e o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira da Emissora e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ela emitidos.

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores

Possui auditor?	SIM			
Código CVM	526-6			
Tipo auditor	Nacional			
Nome/Razão social	LCC AUDITORES INDEPE	NDENTES		
CPF/CNPJ	15.305.400/0001-82			
Período de prestação de serviço	23/04/2012			
Descrição do serviço contratado	Serviços de auditoria das Demonstrações Financeiras, individual e consolidada, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, com a emissão de opinião sobre as mesmas, bem como a revisão trimestral dos ITRs a serem enviadas à CVM – Comissão de Valores Mobiliários, relativos aos trimestres findos em 31.03.2013, 30.06.2013 e 30.09.2013.			
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço			nonstrações Contábeis de 31/12/2015, bem como a revisão dos três ITRs os setenta e três mil trezentos e noventa e seis reais).	
Justificativa da substituição	Não aplicável, pois não oco	rreu a substituição do	auditor.	
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor	Não aplicável, pois não ocorreu a substituição do auditor.			
Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço	
Marcello Lopes dos Santos	23/04/2012 084.221.898-01 Rua Emílio Mallet, 317, Tatuapé, São Paulo, SP, Brasil, CEP 03320-000, Telefone (11) 37983313 Fax (11) 37983313, e-mail: marcello.lopes@lccauditores.com.b			

2.3 - Outras informações relevantes

2.3 Todas as informações as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas no item acima.

3.1 - Informações Financeiras - Consolidado

(Reais)	Exercício social (31/12/2015)	Exercício social (31/12/2014)	Exercício social (31/12/2013)
Patrimônio Líquido	712.376.000,00	820.268.000,00	826.225.000,00
Ativo Total	1.473.512.000,00	1.612.515.000,00	1.560.668.000,00
Rec. Liq./Rec. Intermed. Fin./Prem. Seg. Ganhos	112.208.000,00	269.185.000,00	133.893.000,00
Resultado Bruto	42.613.000,00	203.799.000,00	66.383.000,00
Resultado Líquido	-81.873.000,00	33.480.000,00	-6.826.000,00
Número de Ações, Ex-Tesouraria (Unidades)	6.404.949	6.404.949	6.404.949
Valor Patrimonial da Ação (Reais Unidade)	111,220000	128,070000	129,000000
Resultado Básico por Ação	-12,780000	5,230000	-1,070000

3.2 - Medições não contábeis

3.2 - Mediações não contábeis

Conforme previsto na Instrução CVM nº 527 de 04 de outubro de 2012, a Companhia decidiu pela não divulgação voluntária de informações denominadas LAJIDA (*EBITDA*) — Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização e LAJIR (*EBIT*) — Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. Diante disso, os itens deste tópico são inaplicáveis à Emissora.

3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras

3.3. Identificação e comentários sobre os eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que possam tê-las alteradas substancialmente.

Conforme fato relevante enviado à CVM – Comissão de Valores Mobiliários em 05 de fevereiro de 2016, a Companhia informou que sua controlada Space Empreendimentos Imobiliários Ltda. celebrou com controlada do Grupo CCR S.A., compromisso de compra e venda de imóveis com área de 12,8 milhões m², localizados nos municípios de Caieiras e Cajamar, no Estado de São Paulo. O valor da transação é R\$ 387.415 mil, sendo que o montante de R\$ 49.820 mil foi anteriormente recebido, R\$ 56.266 mil será efetivado na assinatura do Contrato e após o cumprimento de algumas condições e o restante de R\$ 281.329 mil em 30 parcelas com atualização monetária, a partir de fevereiro de 2016.

3.4 - Política de destinação dos resultados

- **3.4.** Descrição da política de destinação dos resultados dos 3 (três) últimos exercícios sociais:
 - **A. Regras sobre retenção de lucros:** Nos termos do artigo 28 do Estatuto Social da Companhia e da Lei das Sociedades por Ações, vigentes nos exercícios de 2013, 2014 e 2015, do resultado apurado no exercício, aplicarse-ia as seguintes deduções e provisões legais:
 - I. 5% no mínimo, para o Fundo de reserva legal, até atingir 20%;
 - Quando for o caso, as importâncias necessárias e as admitidas para as reservas de que tratam respectivamente, os artigos 195 e 197 da Lei nº. 6.404/74;
 - 111. 25% no mínimo, do lucro liquido ajustado, a título de dividendo a todos os acionistas, que serão declarados e pagos, todavia, com respeito integral aos direitos, preferências e vantagens das ações preferências então existentes, segundo os termos da lei e do Estatuto Social da Emissora, e, quando for o caso, as resoluções da Assembleia Geral.; e
 - IV. Até 90% do que remanescer a título de Reserva Especial destinada a futuro aumento de capital com a finalidade de assegurar a continuidade de distribuição anual de dividendos. O aumento dessa reserva não poderá exceder a 95% do capital social.
 - **B.** Regras sobre distribuição de dividendos: O Estatuto Social vigente da Emissora no exercício social findo em 31 de dezembro de 2015 previa um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício diminuído ou acrescido da importância destinada à formação da reserva legal, e da importância destinada à formação da reserva para contingências e reversão da mesma reserva formada em exercícios anteriores.
 - C. Periodicidade das distribuições de dividendos: Fazemos referência ao item 3.4, "d", deste formulário.
 - D. Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais: O Estatuto Social prevê que do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para imposto de renda. Assim, do resultado do exercício, atendida a ordem legal, poderão ser deduzidos, ainda e facultativamente, os recursos fixados pela Diretoria e ratificados pelo Conselho de Administração, como participação dos administradores nos lucros do exercício, atendidos os limites fixados em lei. Caso haja lucro líquido no exercício, os órgãos de administração deverão apresentar sua proposta de destinação à Assembleia Geral Ordinária.

3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Emissora não distribuiu dividendos nos exercícios encerrados em 2013, 2014 e 2015, tornando dispensável o preenchimento deste item,

3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas

3.6 Indicação de nos 3 (três) últimos exercícios sociais houve declaração de dividendos a conta de lucros retidos ou reservas constituídas nos exercícios sociais anteriores.

A emissora informa que nos 3 (três) últimos exercícios sociais não foram declarados dividendos a conta de lucros retidos ou reservas constituídas em exercícios sociais anteriores.

3.7 - Nível de endividamento

Exercício Social	Soma do Passivo Circulante e Não Circulante	Tipo de índice	Índice de endividamento	Descrição e motivo da utilização de outro índice
31/12/2015	761.136.000,00	Índice de Endividamento	1,06845000	

3.8 - Obrigações

Exercício social (31/12/2015)											
Tipo de Obrigação	Tipo de Garantia	Outras garantias ou privilégios	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Superior a cinco anos	Total				
Financiamento	Garantia Real		33.853.000,00	51.910.000,00	3.819.000,00	1.866.000,00	91.448.000,00				
Total			33.853.000,00	51.910.000,00	3.819.000,00	1.866.000,00	91.448.000,00				
Observação											

3.9 - Outras informações relevantes

3.9. Outras informações financeiras julgadas relevantes pelo emissor.

O ano de 2015 foi particularmente difícil para o mercado editorial brasileiro onde houve redução de volume em praticamente todos os canais de distribuição, notadamente nas vendas institucionais. Sempre atenta ao mercado, a Editora procurou se adaptar à nova realidade através da otimização das despesas e melhora na assertividade dos novos lançamentos.

Na linha infantil e juvenil seguiu na liderança de mercado em livrarias com livros lúdicos, apesar da contração de volume.

O livro *Todo Dia é Dia de Malala* ganhou o prêmio "Altamente Recomendável", da Fundação do Livro Infantil e Juvenil.

Adicionalmente, os livros *A Incrível História do Dr. Augusto Ruschi*, de Paulo Tati, *Um Menino Chamado Raddysson* e mais os *Meninos de Portinari*, de Ziraldo, foram finalistas no consagrado Prêmio Jabuti.

Continuamos revelando e publicando autores tais como, dentre outros, Tiago de Melo Andrade, Luiz Antonio Aguiar, Maurício de Sousa, Angela Lago, Ruth Rocha, Pedro Bandeira, Marina Colassanti, patrimônios nacionais da literatura infanto-juvenil no Brasil e no exterior, cujos livros entusiasmam crianças do mundo inteiro.

Na linha de dicionários, o *Michaelis* ampliou o espectro de participação dos APP's e licenças eletrônicas, representando 10,5 % do faturamento da linha, bastante acima da média do mercado nacional.

Na linha de gastronomia nossas publicações *Chefs Pasta* e *Por Uma Vida Mais Doce* foram finalistas no importante Prêmio Jabuti e nossa série Mini Cozinha atingiu a marca de 35 milhões de unidades vendidas em 11 anos de publicação, e foi apontada pela organização *Gourmand Internacional* como a terceira série de livros de culinária mais vendida do mundo.

A Melhoramentos Florestal continua com sua excelência na produção de Fibras de Alto Rendimento utilizadas como complemento tecnológico para a fabricação de embalagens de papel cartão, *tissue* e papéis especiais. A Melhoramentos Florestal é líder no mercado nacional e continua ampliando a sua participação com um crescimento na receita operacional líquida de aproximadamente 30% quando comparada ao exercício anterior.

Durante o ano de 2015 a empresa colheu os primeiros frutos da implantação, na produção de suas fibras, pelo treinamento e adoção da filosofia do *Lean Manufacturing* com o objetivo de melhorar continuamente seus processos e produtos. Ganhou em qualidade e alcançou melhores índices de eficiência no consumo de energia e químicos.

O balanceamento hídrico do processo produtivo foi afetado parcialmente pela escassez de água ocorrida no período, obrigando a companhia a tomar medidas de economia para garantir a sustentabilidade do sistema produtivo.

PÁGINA: 13 de 173

3.9 - Outras informações relevantes

A inovação da Melhoramentos Florestal inicia-se na floresta e termina nos produtos de nossos clientes. O processo industrial caracteriza-se pelo alto aproveitamento de fibras que chega a ser 40 pontos percentuais maior que a celulose convencional. As características inovadoras de suas fibras aumentam a qualidade e melhoram as especificações dos produtos onde são utilizadas a preços altamente competitivos. Atendendo a demanda do mercado, a participação das fibras branqueadas no volume total de produção aumentou de 7% para 17%, evento que adicionalmente traz maior valor agregado para o negócio. O NEOLUX é uma nova geração de produtos desenvolvidos na Melhoramentos Florestal que requer investimentos em expansão devido a sua alta demanda.

A Melhoramentos, pioneira no reflorestamento para a indústria de papel no Brasil, continua a reflorestar e preservar suas áreas. A Melhoramentos Florestal foi recertificada pela organização internacional *FSC- Forest Stewardship Council* com o selo verde na categoria *PURO*. A empresa atesta a proveniência da madeira utilizada na fabricação de fibras de forma sustentável e que as práticas ambientais, sociais e de negócios são baseadas em princípios e valores que respeitam os direitos humanos do colaborador, da comunidade e do meio ambiente. Mantém sistemática busca de melhorias contínuas com pesquisas, desenvolvimento e adaptação de espécies em suas propriedades.

A Melhoramentos tem desde sua fundação, em 1890, contribuído para o desenvolvimento urbano, industrial e da infraestrutura do Estado de São Paulo. Em suas propriedades nos municípios de Cajamar, Caieiras e São Paulo tem oferecido projetos imobiliários, de desenvolvimento urbano, industrial e de infraestrutura. São aproximadamente 50 milhões de metros quadrados que estão sendo desenvolvidos neste escopo.

Em 2015 a Companhia lançou, através da controlada Engelote, loteamento na cidade de Caieiras, que encerrou o ano calendário com 90% dos lotes disponíveis vendidos.

Adicionalmente, e de forma a mencionar evento subsequente ocorrido em fevereiro de 2016, a controlada Space celebrou com controlada do Grupo CCR, compromisso de compra e venda de imóveis com área de 12,8 milhões m², localizados nos municípios de Caieiras e Cajamar, no Estado de São Paulo. O valor da transação é R\$ 387.415 mil, sendo que o montante de R\$ 49.820 mil foi anteriormente recebido, R\$ 56.266 mil será efetivado na assinatura do Contrato e após o cumprimento de algumas condições e o restante de R\$ 281.329 mil em 30 parcelas com atualização monetária, a partir de fevereiro de 2016.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

4.1 Descrição dos Fatores de Risco

- A. Ao emissor: Uma eventual alteração na legislação vigente, tais como alterações das regras ambientais em todas as esferas da Federação e alterações das regras de ocupação do solo por parte das Municipalidades onde se concentram as áreas da Companhia. A volatilidade da cotação da moeda americana (USD), bem como a variação negativa da cotação do valor internacional da celulose podem influenciar decisões de investimentos.
- B. A seu controlador, direto ou indireto, ou grupo de controle: Vide alínea "A" acima.
- C. A seus acionistas: Vide alínea "A" acima.
- D. A suas controladas e coligadas: Na controlada Melhoramentos Florestal Ltda., durante a implantação de novos projetos de investimentos, poderá enfrentar obstáculos, dentre os quais:
 - (i) Falhas e/ou atrasos na aquisição de equipamentos ou serviços necessários;
 - (ii) Aumento dos custos inicialmente estimados;
 - (iii) Dificuldades na obtenção de licenças ambientais e governamentais necessárias;
 - (iv) Mudanças nas condições de mercado que tornem os projetos menos rentáveis do que o previsto inicialmente; e
 - (v) Incapacidade de atrair mão-de-obra qualificada em tempo hábil;

Ainda, a Melhoramentos Florestal Ltda., considera os seguintes fatores de risco:

- Alterações na legislação ambiental que possam restringir a prática da atividade de reflorestamento nas fazendas da Emissora e de terceiros;
- As receitas de vendas são concentradas.

Com relação à controlada *Melpaper Ltda.*, considera-se um fator de risco o fato de a referida empresa permanecer contratualmente responsável por eventuais contingências da Melhoramentos Papéis Ltda. com fato gerador anterior à sua alienação, em 01/06/2009.

Quanto a Editora Melhoramentos Ltda. os fatores de risco podem ser descritos em:

4.1 - Descrição dos fatores de risco

- Aumento de preço do papel imprensa;
- Alta concentração do setor de livrarias por aquisições; canal de venda por catálogo concentrado.
- Incertezas referente a maneira como o mercado irá consumir os novos produtos comercializados em mídias digitais, *e-books* e etc.
- E. A seus fornecedores: Não relevante.
- F. A seus clientes: Não relevante.
- G. Aos setores da economia nos quais o emissor atue: Efeitos e tempo de duração da crise econômica e política que o País sofre atualmente e a previsibilidade de seus reflexos no varejo.
- H. À regulação dos setores em que o emissor atue: Não relevante.
- I. Aos países estrangeiros onde o emissor atue: A Emissora não atua no mercado externo.

4.2 - Descrição dos principais riscos de mercado

4.2. Expectativa de variação na exposição de risco.

Dos riscos destacados merecem atenção a alta concentração de clientes da Controlada *Melhoramentos Florestal Ltda.*, cuja medida para redução é a prospecção de novos clientes no mercado interno e externo. A volatilidade da cotação da moeda americana (USD), bem como a variação negativa da cotação do valor internacional da celulose podem ser considerados fatores de risco.

Na Controlada *Editora Melhoramentos Ltda*. os fatores de risco como aumento de preço do papel imprensa, alta concentração do setor de livrarias por aquisições; canal de venda por catálogo concentrado e incertezas referente a maneira como o mercado irá consumir os novos produtos comercializados em mídias digitais, *e-books* e etc. merecem atenção especial.

Já para os negócios imobiliários da Controladora *Companhia Melhoramentos de São Paulo*, são considerados riscos a eventual alteração na legislação vigente, tais como alterações das regras ambientais em todas as esferas da Federação e alterações das regras de ocupação do solo por parte das Municipalidades onde se concentram as áreas da Companhia.

PÁGINA: 17 de 173

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

4.3 Processos não sigilosos relevantes

Fiscais

Nº do Processo	Empresa	Distribuição / Autuação/ Citação	Pedido/Período	Status Atual	Decisões	Valor Envolvido	Probabilidade de perda
7268- 10.2010.8.13.0 878	CMSP	17/03/2010	Período: 2004 e 2005 - Faz. Levantina	Em 30/11/2015: Aguardando despacho/decisão do juiz acerca da manifestação da Procuradoria sobre as matrículas atualizadas juntadas nos autos.		16.006.866	Possível
10830.017450/ 2009-69	CMSP	21/12/2009	Complemento ao recolhimento ITR exercício 2006 - Faz. Levantina	Aguardando a intimação da empresa sobre a decisão do CARF parcialmente procedente para apresentar Embargos de Declaração e após interpor Recurso Especial.	-	6.980.952	Possível
10660.724592/ 2011-08	CMSP	01/11/2011	Complemento ao recolhimento ITR Fazenda Levantina do exercício de 2008.	Aguarda distribuição e julgamento do Recurso Voluntário interposto em 21/08/2013	-	6.666.351	Possível
10660.724620/ 2011-89	CMSP	05/11/2011	Complemento ao recolhimento ITR Fazenda Levantina do exercício de 2007	Em 30/11/2015: Aguardando distribuição e julgamento do recurso voluntário interposto em 21/08/2013.		6.666.351	Possível
10660.720067/ 2007-29	CMSP	26/11/2007	Complemento ao recolhimento ITR exercício 2003 - Faz. Levantina	Em 30/11/2015: Aguardando admissibilidade do recurso especial interposto junto ao CARF.	O débito foi julgado procedente, sendo apresentado recurso ao CARF.	8.149.836	Possível
13839.720148/ 2010-33	CMSP	01/12/2010	Complemento ao ITR - 2006 - Faz. Florestal	Em 30/11/2015: Aguardadno distribuição e julgamento do recurso voluntário interposto.	-	3.447.417	Possível
13839.720147/ 2010-99	CMSP	01/12/2010	Complemento ao ITR - 2007 - Faz. Florestal	Em 30/11/2015: Aguardadno distribuição e julgamento do recurso voluntário interposto.	-	2.582.874	Possível
10660.720066/ 2007-84	Arbor	26/11/2007	Complemento ao recolhimento ITR exercício 2003 - Faz. Nova do Selado	Em 30/11/2015: Aguardando julgamento do Recurso Especial pela Câmara Superior de Recursos Especiais.		1.410.918	Possível
10660.720094/ 2007-00	Arbor	03/12/2007	Complemento ao recolhimento ITR exercício 2005 - Faz. Nova do Selado	Em 30/11/2015: Aguardando julgamento do Recurso Voluntário apresentado pela empresa.	Foi negada a impugnação da empresa pela DRJ sob o argumento da defesa ser intempestiva, sendo mantido o AIIM. Decisão recorrida.	1.297.971	Possível
10660.720088/ 2007-44	Arbor	03/12/2007	Complemento ao recolhimento ITR exercício 2004 - Faz. Nova do Selado	Em 30/11/2015: Aguardando julgamento do Recurso Voluntário apresentado pela empresa.	Foi negada a impugnação da empresa pela DRJ, sendo mantido o AIIM. Decisão recorrida.	1.196.541	Possível
10660.720898/ 2009-62	Arbor	09/11/2009	Complemento ao recolhimento ITR exercício 2006 - Faz. Nova do Selado	Em 30/11/2015: Aguardando julgamento do Recurso Voluntário apresentado pela empresa.	-	1.385.807	Possível

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

10660.724619/ 2011-54	Arbor	07/11/2011	Complemento ao recolhimento ITR exercício 2007 - Faz. Nova do Selado	Em 30/11/2015: Aguardando distribuição e julgamento do Recurso Voluntário interposto pela empresa ao CARF.	-	1.228.730	Possível
10660.724621/ 2011-23	Arbor	07/11/2011	Complemento ao recolhimento ITR exercício 2008 - Faz. Nova do Selado	Em 30/11/2015: Aguardando distribuição e julgamento do Recurso Voluntário interposto pela empresa ao CARF.	-	1.175.253	Possível
10660.723291/ 2013-11	CMSP	20/12/2013	Complemento ao recolhimento ITR exercício 2009 - Faz. Levantina	Em 30/11/2015: Aguardando julgamento da defesa interposta.	-	5.383.035	Possível
10660.723292/ 2013-65	CMSP	20/12/2013	Complemento ao recolhimento ITR exercício 2010 - Faz. Levantina	Em 30/11/2015: Aguardando julgamento da defesa interposta.	-	5.136.857	Possível
13839.723321/ 2013-06	CMSP	06/12/2013	Complemento ao recolhimento ITR exercício 2009 - Faz. Santa Marina	Em 30/11/2015: Aguardando julgamento da defesa interposta.	-	11.224	Possível
13839.723322/ 2013-42	CMSP	06/12/2013	Complemento ao recolhimento ITR exercício 2010 - Faz. Santa Marina	Em 30/11/2015: Aguardando julgamento da defesa interposta.	-	17.408	Possível
01.000257255- 97	M. Florestal		Auto de infração que visa a cobrança de ICMS decorrente da saída de mercadoria "Árvore em pé" sem o competente documento fiscal.	Aguardando julgamento em primeira instância administrativa	Sem decisões proferidas	9.691.998	Possível
36266.003981/ 2005-96	CMSP	30/06/2005	Exigência de contribuição previdenciária – parcela empresa, incidente sobre os valores incidente sobre declarados na Relação Anual de Informações Sociais – RAIS (referente a suposta transferência de empregados de uma empresa para outra, do mesmo grupo, sem que esta tenha efetivamente ocorrido, tendo, contudo, sido informada nas declarações entregues à previdência).	Aguardando intimação do despacho de admissibilidade de recurso especial interposto à Camara Superior de Recursos Fiscais	Em 17/04/2008, foi proferida decisão que julgou o lançamento procedente. Em 19/05/2008, foi protocolizado recurso voluntário. Em 05/06/2008, os autos foram remetidos ao antigo 2º Conselho de Contribuintes Em 18/03/2014, a Turma, à unanimidade de votos, negou provimento ao Recurso Voluntário da empresa. Em 12/04/2014, foi publicado o acórdão que negou provimento ao Recurso Voluntário da empresa. Em 06/08/2014, a empresa interpôs embargos de declaração. Em 08/08/2014, os autos foram distribuídos ao Conselheiro Oseas Coimbra Junior. Em 09/09/2014, os autos foram	1.248.290	Possível

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

		redistribuídos ao Conselheiro Helton Carlos Praia de Lima. Aguarda-se apreciação dos embargos de declaração interpostos	
		pela empresa.	

Observação 1: Todos os processos listados que referem-se à cobrança do tributo de ITR – Imposto Territorial Rural, decorrem de autuações cujos todos os abatimentos legais foram desconsiderados pela Receita Federal do Brasil, tais como Reservas Legais, Áreas de Preservação Permanentes e Benfeitorias existentes.

Com base em advogados e consultores tributários e ambientais, a administração é da opinião que um amplo recalculo pela Receita Federal e/ou por juízo competente reduzirá e/ou anulará significativamente os valores de autuação.

Observação 2: Os prognóstico de perda acima elencados são emitidos por advogados externos.

- 4.4 Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores
- **4.4** A emissora não possui processos que se enquadrem nesta categoria.

4.5 - Processos sigilosos relevantes

4.5 A Emissora tem em curso um processo sigiloso, em sede de Arbitragem, perante a Câmara de Comércio Brasil-Canadá, que tem por objeto o encerramento de relação contratual que visava a alienação de imóvel para desenvolvimento de empreendimento imobiliário.

A Emissora teve sentença arbitral proferida em desfavor aos seus interesses, porém apresentou "Pedido de Esclarecimentos", recurso este, que pleiteia efeitos modificativos na decisão arbitral.

A perda definitiva do processo poderá acarretar a devolução de valores recebidos a título de adiantamento em 2007 e 2008, no montante atualizado estimado em R\$ 64.043 mil, valor este que a Emissora optou por reconhecer em seus registros contábeis no primeiro trimestre de 2016.

4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto



4.6 Processos repetitivos ou conexos

Os processos repetitivos ou conexos que possuem causas jurídicas semelhantes e podem eventualmente influenciar a decisão do investidor público são preponderantemente de natureza trabalhista.

a. Valores envolvidos¹:

Companhia Melhoramentos de São Paulo: R\$ 963.504

Melhoramentos Florestal LTDA.: R\$ 2.141.841

Editora Melhoramentos LTDA.: R\$ 118.884

b. Valores provisionados:

DESCRIÇÃO (R\$.000)	Controladora (31/12/2015)	Consolidado (31/12/2015)
Provisões Fiscais	4	335
Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	500	1.360
TOTAL	504	1.695

c. Praticas do emissor ou de sua controlada que causou tal contingencia:

Embora existam as contingencias conexas acima descritas, a Emissora e suas Controladas realizam todas as praticas embasadas no arcabouço legal, obedecendo toda a legislação concernente à atividade.

PÁGINA: 23 de 173

¹ Valores atribuídos às causas, não significando perdas concretas.

4.7 - Outras contingências relevantes



4.7. Outras contingencias julgadas relevantes

A emissora não possui outras contingencias julgadas relevantes.

4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados

4.8. Regras do país de origem do emissor estrangeiro:

A Emissora é de origem nacional e não possui valores mobiliários custodiados em outros países, o que torna as respostas deste item específico do relatório inaplicáveis.

PÁGINA: 25 de 173

5.1 - Política de gerenciamento de riscos

5.1 Descrição dos principais riscos de mercado a que o Emissor está exposto, inclusive em relação a riscos cambiais e a taxas de juros.

Dos riscos já destacados merecem atenção a alta concentração de clientes da Controlada Melhoramentos Florestal Ltda., cuja medida para redução é a prospecção de novos clientes no mercado interno e externo. A volatilidade da cotação da moeda americana (USD), bem como a variação negativa da cotação do valor internacional da celulose podem ser considerados fatores de risco.

Na Controlada Editora Melhoramentos Ltda. os fatores de risco como aumento de preço do papel imprensa, alta concentração do setor de livrarias por aquisições; canal de venda por catálogo concentrado e incertezas referente a maneira como o mercado irá consumir os novos produtos comercializados em mídias digitais, *e-books* e etc. merecem atenção especial.

Já para os negócios imobiliários da Controladora Companhia Melhoramentos de São Paulo, são considerados riscos a eventual alteração na legislação vigente, tais como alterações das regras ambientais em todas as esferas da Federação e alterações das regras de ocupação do solo por parte das Municipalidades onde se concentram as áreas da Companhia.

5.2 - Política de gerenciamento de riscos de mercado

5.2 Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado adotada pelo emissor, seus objetivos, estratégias e instrumentos

- A. Riscos para os quais se busca proteção
- **B.** Estratégia de proteção patrimonial (**hedge**)
- C. Instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)
- **D.** Parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos
- **E.** Se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (**hedge**) e quais são esses objetivos
- F. Estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos
- G. Adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

Não existem políticas específicas de gerenciamento de riscos em que o emissor se enquadre, tornando inviável a inclusão de informações nas alíneas acima.

5.3 - Descrição dos controles internos

5.3. Alterações significativas nos principais riscos de mercado a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada

Não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado, bem como na política de gerenciamento de riscos adotada.

5.4 - Alterações significativas

5.4. Outras informações relevantes sobre os riscos de mercado

A Emissora ressalta que não ocorreram alterações significativas em suas expectativas, sob casos existentes, ou ainda sobre a redução ou aumento na sua exposição aos principais riscos descritos nesta seção 4.

5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos

5.5. Outras informações relevantes sobre os riscos de mercado

Todos os riscos de mercado relevantes foram acima mencionados pela Emissora.

6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM

Data de Constituição do Emissor 12/09/1890

Forma de Constituição do Emissor Sociedade por ações.

País de Constituição Brasil

Prazo de Duração Indeterminado

Data de Registro CVM 20/07/1977

6.3 - Breve histórico

6.3. Breve histórico do Emissor

Em 12 de setembro de 1890, no Salão Nobre do Banco do Brasil, no Rio de Janeiro, ocorre a fundação da Companhia Melhoramentos de São Paulo.

A Companhia Melhoramentos de São Paulo foi pioneira em desenvolver atividades de reflorestamento e produção de papel e celulose.

O primeiro livro infantil impresso em quatro cores no Brasil, em 1915, foi obra da Weiszflog Editora com a publicação do livro infantil "O patinho feio".

Durante a I Guerra Mundial, a Melhoramentos eleva sua produção papel, chegando a 1.125.759 quilos em 1919. Em 1920, a Weiszflog Irmãos consegue reunir capital e adquire a Melhoramentos. A junção das duas empresas acontece com a incorporação da Weiszflog pela Melhoramentos.

Em 1928 foram lançados o papel higiênico Sul América, o primeiro do País, e também o Papel Volga, toalhas de papel para salões de barbeiro. A produção editorial também cresce, chegando nesse mesmo ano a um catálogo de 248 títulos, com 670.000 livros impressos.

Em 1942 a Fazenda Levantina, em Camanducaia (MG), com 12.000 hectares, passa a fazer parte da Melhoramentos, e no ano seguinte inicia-se ali a produção de pasta de alto rendimento. Em 1946, em Caieiras, obtém-se a produção de celulose a partir de eucalipto, um feito de repercussão mundial.

Em 1960 é inaugurada a Livraria Melhoramentos no Largo do Arouche, em São Paulo. Quatro anos depois a empresa adquire a Fazenda Santa Marina, em Bragança Paulista, com 200 alqueires. Em 1965 ocorreu o lançamento do papel higiênico Mimoso, o primeiro papel higiênico decorado do Brasil. Em 1969 é constituída a Melbar, sociedade entre a Melhoramentos e a americana *Dresser Magcobar*, para utilização da lixívia gerada pela fábrica de celulose na produção de lignosulfonatos para a indústria de dispergentes e emulsionantes. A tecnologia de produção de celulose é inovada em 1982, com o início da produção de polpa de celulose do tipo CTMP a partir de eucalipto, inaugurando mundialmente a fabricação de papel higiênico a partir dessa madeira.

6.3 - Breve histórico

Atualmente o conglomerado Melhoramentos conta com sua tradicional atividade editorial, com o plantio de florestas em suas três fazendas, Caieiras, Camanducaia e Bragança Paulista, e com a produção de fibras de alto rendimento em sua fábrica em Camanducaia, Minas Gerais. A Companhia, de acordo com as condições de mercado, vende terrenos, faz parcerias para loteamentos urbanos, residenciais ou industriais e realiza negócios imobiliários vinculando o recebimento ao VGV (Valor Geral de Venda) do empreendimento.

PÁGINA: 33 de 173

6.5 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial

6.5. Informação sobre pedido de falência, desde que fundado em valor relevante, ou de recuperação judicial ou extrajudicial do emissor, e sobre o estado atual de tais pedidos

A Emissora não sofreu pedido de falência nem apresentou pedidos de recuperação judicial ou extrajudicial.

6.6 - Outras informações relevantes

6.6. Outras informações relevantes a respeito do histórico da Emissora.

Todas as informações relevantes a respeito do histórico da Emissora foram apresentadas nos itens anteriores.

7.1 - Descrição das principais atividades do emissor e suas controladas

7.1. Breve descrição das atividades desenvolvidas pela Emissora e suas controladas.

A Controladora **Companhia Melhoramentos de São Paulo**, tem como foco participações em outras sociedades (abaixo identificadas) e na administração de seu patrimônio imobiliário, composto por três Fazendas localizadas em Caieiras e Bragança Paulista (SP), Camanducaia (MG) e sua sede na Capital, São Paulo.

A Controlada **Melhoramentos Florestal Ltda**., dedica-se às atividades de silvicultura, florestamento e reflorestamento, em terras próprias ou de terceiros e fabricação de fibras de alto rendimento.

A Controlada **Editora Melhoramentos Ltda.** realiza atividade de editoração em qualquer suporte, comércio de artefatos de papel, livros, materiais e serviços educativos e culturais, serviços editoriais e de impressão gráfica, inclusive livros, comercialização de softwares, CDs de áudio, DVDs, eletroeletrônicos, equipamentos de informática e celulares.

A Controlada Melpaper Ltda. é sociedade em situação não operacional.

A Controlada **Melhoramentos de São Paulo Arbor Ltda.** realiza atividades relacionadas à silvicultura e arrendamento de terras.

A Controlada **Melius Empreendimentos Imobiliários Ltda.** tem como atividade principal compra e venda, loteamento, incorporação e construção de imóveis, administração de bens próprios, bem assim a locação ou cessão de bens imóveis.

A Controlada **Manguinhos Empreendimentos Imobiliários Ltda.** tem como atividade principal compra e venda, loteamento, incorporação e construção de imóveis, administração de bens próprios, bem assim a locação ou cessão de bens imóveis.

A Controlada **Engelote Incorporações e Urbanismo S.A.** tem como atividade principal compra e venda, loteamento, incorporação e construção de imóveis, administração de bens próprios, bem assim a locação ou cessão de bens imóveis.

A Controlada **Nova Caieiras V Empreendimentos Imobiliários Ltda.** tem como atividade principal compra e venda, loteamento, incorporação e construção de imóveis, administração de bens próprios, bem assim a locação ou cessão de bens imóveis.

A Controlada **Space Empreendimentos Imobiliários Ltda.** tem como atividade principal compra e venda, loteamento, incorporação e construção de imóveis, administração de bens próprios, bem assim a locação ou cessão de bens imóveis.

PÁGINA: 36 de 173

7.2 - Informações sobre segmentos para incientos

7.2. Informações dos seguimentos operacionais da Emissora de acordo com o divulgado nas ultimas demonstrações financeiras consolidadas

A. Produtos e serviços comercializados

- A Companhia Melhoramentos de São Paulo é uma "holding de instituições não financeiras", cujo objeto social é a participação societária em outras empresas, além da administração de seu patrimônio imobiliário. Dessa forma, não houve produtos ou serviços comercializados;
- A Controlada Melhoramentos Florestal Ltda., por sua vez, comercializa fibras de alto rendimento e presta serviços de gestão florestal;
- A Controlada Editora Melhoramentos Ltda. publica e comercializa livros e conteúdos literários;
- A Controlada Melhoramentos de São Paulo Arbor Ltda. realiza arrendamento de terras para atividades silvicultoras;
- A Controlada Melpaper Ltda. é uma empresa em situação não operacional;
- A Controlada Melius Empreendimentos Imobiliários Ltda. tem como atividade principal compra e venda, loteamento, incorporação e construção de imóveis, administração de bens próprios, bem assim a locação ou cessão de bens imóveis;
- A Controlada Manguinhos Empreendimentos Imobiliários Ltda. tem como atividade principal compra e venda, loteamento, incorporação e construção de imóveis, administração de bens próprios, bem assim a locação ou cessão de bens imóveis.
- A Controlada **Engelote Incorporações e Urbanismo S.A.** tem como atividade principal compra e venda, loteamento, incorporação e construção de imóveis, administração de bens próprios, bem assim a locação ou cessão de bens imóveis.

B. Receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida do emissor

A tabela abaixo apresenta os valores decorrentes de cada uma das atividades da Companhia, bem como o respectivo percentual de tais valores sobre a receita operacional líquida nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 2013:

7.2 - Informações sobre segmentos para interior segmen

<u>=</u>	2015		2014		2013		
	R\$ 000	%	R\$ 000	%	R\$ 000	%	
Receita Operacional Líquida	112.208	100%	269.185	100%	133.893	100%	
Aluguéis e arrendamentos	3.214	3%	3.370	1%	4.172	3%	
Fibras de alto rendimento	71.455	64%	52.195	20%	55.397	42%	
Serviços florestais	388	0%	3.986	1%	4.165	3%	
Editoriais	38.750	34%	65.000	24%	72.680	54%	
Imobiliários	-	-	146.408	55%	-	-	
Eliminações entre controladas	(1.599)	-1%	(1.774)	-1%	(2.521)	-2%	

C. Lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido da Companhia

A Companhia não calcula o lucro ou prejuízo separadamente para cada um dos segmentos em que atua, uma vez que as funções de sua estrutura operacional são compartilhadas entre todos os segmentos, não sendo possível a alocação das despesas associadas com tais atividades para cada um deles, além da concentração do caixa da Companhia em sua unidade corporativa, sem a segregação nas unidades de negócio.

7.3. Em relação aos produtos e serviços que correspondam aos segmentos operacionais divulgados no item 7.2:

A. Características do processo de produção

- Companhia Melhoramentos de São Paulo: a atividade da Companhia não contempla processo de produção;
- Melhoramentos Florestal Ltda.: esta controlada possui as seguintes atividades:
 - Produção de fibra de alto rendimento, cujo processo consiste em fabricar fibras a partir do desfibramento de madeira de reflorestamento próprio (pinos e eucaliptos); e
 - Operação florestal, cujo processo contempla as atividades de gestão de manejos silviculturais em reflorestamentos próprios e para terceiros.
- Editora Melhoramentos Ltda.: o processo produtivo desta controlada na editoração, diagramação e produção de textos e ilustrações de livros;
- Melhoramentos de São Paulo Arbor Ltda.: a atividade desta controlada não contempla processo de produção;
- Melpaper Ltda.: a atividade desta controlada não contempla processo de produção;
- Melius Empreendimentos Imobiliários Ltda.: a atividade desta controlada não comtempla o processo de produção;
- Manguinhos Empreendimentos Imobiliários Ltda.: a atividade desta controlada não comtempla o processo de produção;
- Engelote Incorporações e Urbanismo S.A.: a atividade desta controlada não comtempla o processo de produção.
- Nova Caieiras V Empreendimentos Imobiliários Ltda.: a atividade desta controlada não comtempla o processo de produção.
- Space Empreendimentos Imobiliários Ltda.: a atividade desta controlada não comtempla o processo de produção.

B. Características do processo de distribuição

PÁGINA: 39 de 173

- Companhia Melhoramentos de São Paulo: a atividade da Companhia não contempla processo de distribuição;
- II. Melhoramentos Florestal Ltda.: o processo de distribuição das fibras de alto rendimento produzidas consiste em venda direta do produto para clientes industriais, com logística por meio de transporte rodoviário;
- **III. Editora Melhoramentos Ltda.:** o processo de distribuição dos livros é realizado por meio de logística operada por terceiros e através de distribuidores e representantes comerciais;
- IV. Melhoramentos de São Paulo Arbor Ltda.: a atividade da Companhia não contempla processo de distribuição;
- V. Melpaper Ltda.: a atividade da Companhia não contempla processo de distribuição;
- VI. Melius Empreendimentos Imobiliários Ltda.: a atividade desta controlada não comtempla o processo de distribuição;
- VII. Manguinhos Empreendimentos Imobiliários Ltda.: a atividade desta controlada não comtempla o processo de distribuição;
- VIII. Engelote Incorporações e Urbanismo S.A.: a atividade desta controlada não comtempla o processo de produção;
 - IX. Nova Caieiras V Empreendimentos Imobiliários Ltda.: a atividade desta controlada não comtempla o processo de produção.
 - X. Space Empreendimentos Imobiliários Ltda.: a atividade desta controlada não comtempla o processo de produção.

C. Características dos mercados de atuação, em especial:

- I. Participação em cada um dos mercados
 - Companhia Melhoramentos de São Paulo: Não aplicável por se tratar de holding de instituições não financeiras;
 - Melhoramentos Florestal Ltda.: a participação desta controlada em seu mercado de atuação do produto fibras de alto rendimento é de 50%;
 - estimada em aproximadamente 2%, não existindo dados oficiais. Trata-se de um mercado muito pulverizado em que mesmo os seus principais participantes controlam pequenas fatias do mercado;

- Melhoramentos de São Paulo Arbor Ltda.: Não se aplica por se tratar de empresa não operacional;
- Melpaper Ltda.: N\u00e3o se aplica por se tratar de empresa n\u00e3o operacional;
- Melius Empreendimentos Imobiliários Ltda.: Não se aplica;
- Manguinhos Empreendimentos Imobiliários Ltda.: Não se aplica;
- Engelote Incorporações e Urbanismo S.A.: Não se aplica.
- Nova Caieiras V Empreendimentos Imobiliários LTDA..: Não se aplica.
- Space Empreendimentos Imobiliários LTDA..: Não se aplica.

II. Condições de competição nos mercados

- Companhia Melhoramentos de São Paulo: Não aplicável por se tratar de holding de instituições não financeiras;
- Melhoramentos Florestal Ltda.: as condições atuais de mercado são desafiadoras em virtude, da retração dos preços internacionais da celulose. E da retração de alguns mercados de seus principais clientes, particularmente daqueles que são exportadores para os mercados europeu e americano;
- Editora Melhoramentos Ltda.: para a Editora Melhoramentos Ltda., as condições de competição são estáveis, num mercado bastante pulverizado pela concorrência;
- Melhoramentos de São Paulo Arbor Ltda.: Não se aplica por se tratar de empresa não operacional;
- Melpaper Ltda.: Não se aplica por se tratar de empresa não operacional;
- Melius Empreendimentos Imobiliários Ltda.: Não se aplica;
- Manguinhos Empreendimentos Imobiliários Ltda.: Não se aplica;
- Engelote Incorporações e Urbanismo S.A.: Não se aplica.
- Nova Caieiras V Empreendimentos Imobiliários Ltda.: Não se aplica;
- Space Empreendimentos Imobiliários Ltda.: Não se aplica;

D. Eventual Sazonalidade

- Companhia Melhoramentos de São Paulo: Não aplicável por se tratar de holding de instituições não financeiras;
- Melhoramentos Florestal Ltda.: as atividades desta controlada não são afetadas por sazonalidade;
- Editora Melhoramentos Ltda.: esta controlada tem sazonalidade positiva nos meses de "volta às aulas" nas áreas de dicionários e livros paradidáticos;
- Melhoramentos de São Paulo Arbor Ltda.: Não se aplica por se tratar de empresa não operacional;
- Melpaper Ltda.: Não se aplica por se tratar de empresa não operacional;
- Melius Empreendimentos Imobiliários Ltda.: Não se aplica eventual sazonalidade;

- Manguinhos Empreendimentos Imobiliários Ltda.: Não se aplica eventual sazonalidade;
- Engelote Incorporações e Urbanismo S.A.: Não se aplica eventual sazonalidade.
- Nova Caieiras V Empreendimentos Imobiliários Ltda.: Não se aplica eventual sazonalidade;
- Space Empreendimentos Imobiliários Ltda.: Não se aplica eventual sazonalidade;

E. Principais insumos e matérias primas, informando:

- I. Descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável
 - Companhia Melhoramentos de São Paulo: Não aplicável por se tratar de holding de instituições não financeiras;
 - Melhoramentos Florestal Ltda.: as relações desta controlada com fornecedores não estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, exceto pelo fornecimento de energia elétrica, cujo fornecedor é concessionária de serviços público, sujeito às normas do setor e especialmente da ANEEL;
 - Editora Melhoramentos Ltda.: as relações desta controlada com fornecedores não estão sujeitas a controle ou regulamentação, com exceção do controle de papel imune: portaria 14/2010 SEFAZ/SP e Instrução Normativa 976/2009 da Receita Federal;
 - Melhoramentos de São Paulo Arbor Ltda.: Não se aplica por se tratar de empresa não operacional;
 - Melpaper Ltda.: Não se aplica por se tratar de empresa não operacional;
 - Melius Empreendimentos Imobiliários Ltda.: Não se aplica;
 - Manguinhos Empreendimentos Imobiliários Ltda.: Não se aplica;
 - Engelote Incorporações e Urbanismo S.A.: Não se aplica;
 - Nova Caieiras V Empreendimentos Imobiliários Ltda.: Não se aplica;
 - Space Empreendimentos Imobiliários Ltda.: Não se aplica.

II. Eventual dependência de poucos fornecedores

- Companhia Melhoramentos de São Paulo: Não aplicável por se tratar de holding de instituições não financeiras;
- **Melhoramentos Florestal Ltda.:** esta controlada não tem dependência de fornecedores, exceto pelo caso já referido de fornecimento de energia elétrica;
- Editora Melhoramentos Ltda.: esta controlada não tem dependência de fornecedores;
- Melhoramentos de São Paulo Arbor Ltda.: Não se aplica por se tratar de empresa não operacional;
- Melpaper Ltda.: Não se aplica por se tratar de empresa não operacional;
- Melius Empreendimentos Imobiliários Ltda.: esta controlada não tem dependência de fornecedores;

- Manguinhos Empreendimentos Imobiliários Ltda.: esta controlada não tem dependência de fornecedores;
- Engelote Incorporações e Urbanismo S.A.: esta controlada não tem dependência de fornecedores.
- Nova Caieiras V Empreendimentos Imobiliários Ltda.: esta controlada não tem dependência de fornecedores;
- Space Empreendimentos Imobiliários Ltda.: esta controlada não tem dependência de fornecedores;

III. Eventual volatilidade em seus preços

- Companhia Melhoramentos de São Paulo: Não aplicável por se tratar de holding de instituições não financeiras;
- Melhoramentos Florestal Ltda.: no caso desta controlada, como seu produto fibra de alto rendimento está mercadologicamente muito atrelado à variação e comportamento mundial dos preços das fibras celulósicas em geral sendo por definição commodities, embora não possa ser precisamente considerada assim, a fibra produzida está bastante sujeita às variações desse mercado;
- Editora Melhoramentos Ltda.: no caso desta controlada, os preços são definidos e controlados pela editora em função da demanda de mercado;
- Melhoramentos de São Paulo Arbor Ltda.: Não se aplica por se tratar de empresa não operacional;
- Melpaper Ltda.: Não se aplica por se tratar de empresa não operacional;
- Melius Empreendimentos Imobiliários Ltda.: Não se aplica eventual volatilidade em seus preços;
- Manguinhos Empreendimentos Imobiliários Ltda.: Não se aplica eventual volatilidade em seus preços;
- Engelote Incorporações e Urbanismo S.A.: Não se aplica eventual volatilidade em seus preços;
- Nova Caieiras V Empreendimentos Imobiliários Ltda.: Não se aplica eventual volatilidade em seus preços;
- Space Empreendimentos Imobiliários Ltda.: Não se aplica eventual volatilidade em seus preços;

7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total

7.4. Identificação de clientes que sejam responsáveis por mais de 10% da receita líquida total do emissor, de acordo com:

A. Montante total de receitas provenientes do cliente

- Companhia Melhoramentos de São Paulo: Não aplicável por se tratar de holding de instituições não financeiras:
- Melhoramentos Florestal Ltda.: esta controlada tem uma cliente responsável por cerca de 50% da sua receita de vendas. Decisões e ações estão em curso para reduzir esta dependência e ampliar os mercados e clientes atendidos;
- Editora Melhoramentos Ltda.: esta controlada tem dois cliente responsável por 13% e 10% do da sua receita de vendas;
- Melhoramentos de São Paulo Arbor Ltda.: Não se aplica por se tratar de empresa não operacional;
- Melpaper Ltda.: N\u00e3o se aplica por se tratar de empresa n\u00e3o operacional;
- Melius Empreendimentos Imobiliários Ltda.: Não se aplica;
- Manguinhos Empreendimentos Imobiliários Ltda.: Não se aplica;
- Engelote Incorporação e Urbanismo S.A.: Não se aplica.
- Nova Caieiras V Empreendimentos Imobiliários Ltda.: Não se aplica;
- Space Empreendimentos Imobiliários Ltda.: Não se aplica;

B. Segmentos operacionais afetados pelas receitas provenientes do cliente

Os segmentos afetados são os das próprias controladas.

7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades

- 7.5. Efeitos relevantes da regulação estatal sobre as atividades do emissor, comentando especificamente:
 - A. Necessidade de autorizações governamentais para o exercício das atividades e histórico de relação com a administração pública para obtenção de tais autorizações
 - Somente a controlada Melhoramentos Florestal Ltda. depende de licença ambiental para a produção de fibra de alto rendimento. Esta licença é renovada periodicamente.
 - B. Política ambiental do emissor e custos incorridos para o cumprimento da regulação ambiental e, se for o caso, de outras práticas ambientais, inclusive a adesão a padrões internacionais de proteção ambiental
 - A Emissora, como empresa não operacional, tem como política a estrita observação das normas ambientais em seus imóveis, considerando-se assim área de preservação permanente e reserva legal.

A controlada **Melhoramentos Florestal Ltda.** conta com uma Política de Desenvolvimento Florestal que tem o seguinte teor:

A **Melhoramentos Florestal Ltda.** é uma empresa que pauta suas atividades dentro dos princípios e critérios de desenvolvimento sustentável de acordo com o *Forest Stewardship Council - FSC*, seguindo de forma responsável o Plano de Manejo Florestal.

Atuando nos Estados de São Paulo e Minas Gerais, segue com rigor as leis ambientais e trabalhistas, respeitando os recursos naturais, a segurança e a saúde de seus colaboradores.

Seus plantios renováveis, executados desde a década de 1920, provam que é possível harmonizar produção e preservação.

Os princípios da Melhoramentos Florestal Ltda. são:

1. Meio Ambiente

- Proteger os ecossistemas naturais, preservando os solos cultivados e os recursos hídricos;
- Manter áreas destinadas à conservação da flora e ao habitat da fauna;
- o Prevenir atos poluentes e degradadores ao meio ambiente;
- o Cumprir rigorosamente a legislação aplicável.

2. Saúde e Segurança do Trabalho

7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades

- Promover a conscientização dos profissionais florestais quanto aos procedimentos e cuidados em suas atividades diárias;
- Aperfeiçoar continuadamente as práticas operacionais, reduzir riscos, melhorar ergonomia e eliminar atos e comportamentos inseguros que possam ocasionar lesões ou doenças ocupacionais;
- Capacitar e orientar os profissionais envolvidos nas operações florestais para atuarem com responsabilidade na conservação do meio ambiente.

As controladas **Editora Melhoramentos Ltda.**, **Melhoramentos de São Paulo Arbor Ltda.**, **Melius Empreendimentos Imobiliários LTDA.** e **Manguinhos Empreendimentos Imobiliários LTDA.** seguem a política de sua controladora.

- C. Dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades:
 - Companhia Melhoramentos de São Paulo: registra as marcas pertinentes às suas atividades, tais como logomarcas e a marca nominativa da Companhia, mas não tem dependência de qualquer propriedade intelectual de terceiros;
 - **Melhoramentos Florestal Ltda.:** esta controlada tem marcas e patentes requeridas e também já registradas para assegurar seus direitos, contudo, não há uma dependência destas;
 - Editora Melhoramentos Ltda.: tem marcas registradas de suas principais edições, bem como possui diversos contratos de direitos autorais e licenças;
 - Melhoramentos de São Paulo Arbor Ltda.: Não se aplica;
 - Melpaper Ltda.: Não se aplica;
 - Melius Empreendimentos Imobiliários Ltda.: Não se aplica;
 - Manguinhos Empreendimentos Imobiliários Ltda.: Não se aplica;
 - Engelote Incorporações e Urbanismo S.A.: Não se aplica.
 - Nova Caieiras V Empreendimentos Imobiliários Ltda.: Não se aplica;
 - Space Empreendimentos Imobiliários Ltda.: Não se aplica;

7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior

7.6. Receitas relevantes provenientes do exterior

A Emissora não possui receitas relevantes no exterior, pois ela e suas controladas operam preponderantemente no mercado interno.

7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades

7.7. Efeitos de regulação estrangeira nas atividades

A Emissora não está sujeita à regulação de mercados internacionais pois conforme descrito no item 7.6 acima, ela e suas controladas operam preponderantemente no mercado interno.

7.8 - Políticas socioambientais

7.8. Relações de longo prazo relevantes - Relate ou Explique para Relatório de Sustentabilidade ou Integrado.

A Emissora publica anualmente seu relatório de sustentabilidade, visando levar a publico as informações não financeiras impactam na decisão de investimento, reforçando a valorização que os investidores têm dado à empresa.

A Controlada Melhoramentos Florestal costuma abrir as portas de suas fazendas em Caieiras (SP) e Camanducaia, no entorno do distrito turístico de Monte Verde (MG), para a comunidade.

Em Caieiras, já é tradicional o passeio ciclístico anual. Os participantes se concentraram em frente a uma construção de 1922, conhecida como prédio do Semaco, logo na entrada da Melhoramentos, em frente a Igreja do Rosário (1917), passam pela avenida Vitor Teixeira da Silva (rua dos Coqueiros), estrada do Monjolinho, e chegam aos antigos fornos de cal da Cia, construção do início do século XVIII. O trajeto todo totaliza 8 km e a comunidade tem a oportunidade de conhecer as construções históricas Cia.

Na fazenda Levantina, em Camanducaia (MG), a empresa cadastra interessados em participar da cata do pinhão, já tradicional nos meses de junho e julho. A atividade, além de tradicional na cidade, é uma importante fonte de renda para a população que colhe o fruto da Araucária e o comercializa in natura, em conserva ou ainda produz pães e doces.

Para garantir a colheita em segurança, a Melhoramentos Florestal exige um cadastro dos interessados no Departamento Patrimonial da empresa. Essas pessoas são orientadas sobre regras de segurança e locais em que é permitido transitar, além disso, menores de idade, não podem participar do programa.

A Escola Particular Alice Weiszflog, localizada na Fazenda Levantina e mantida pela empresa em parceria com a Prefeitura, tem atualmente 161 alunos matriculados, mas desde 1967 já atendeu 7.725 crianças da região, sendo apenas 12% filhos de funcionários. A escola mantém ainda, uma biblioteca com mais de 8 mil títulos.

Palestras sobre meio ambiente, tabagismo e alcoolismo, saúde, higiene, doenças sexualmente transmissíveis, prevenção de acidentes, orientação profissional e psicológica também são realizadas periodicamente nas duas unidades da empresa e abertas às comunidades locais.

Os relatórios de Sustentabilidade da Emissora estão disponíveis no link abaixo:

7.8 - Políticas socioambientais

http://www.melhoramentos.com.br/v2/acoes-sociais/

7.9 - Outras informações relevantes

7.9. Outras informações relevantes

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

8.1 - Negócios extraordinários

8.1. Indicar a aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor.

Conforme fato relevante enviado à CVM — Comissão de Valores Mobiliários em 05 de fevereiro de 2016, a Companhia informou que sua controlada Space Empreendimentos Imobiliários Ltda. celebrou com controlada do Grupo CCR S.A., compromisso de compra e venda de imóveis com área de 12,8 milhões m², localizados nos municípios de Caieiras e Cajamar, no Estado de São Paulo. O valor da transação é R\$ 387.415 mil, sendo que o montante de R\$ 49.820 mil foi anteriormente recebido, R\$ 56.266 mil será efetivado na assinatura do Contrato e após o cumprimento de algumas condições e o restante de R\$ 281.329 mil em 30 parcelas com atualização monetária, a partir de fevereiro de 2016.

Nos exercícios encerrados em 2015, 2014 e 2013 não ocorreram alienações de ativos que não se enquadrem como operação normal dos negócios da Emissora.

8.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor

8.2. Indicar alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor

A Emissora não promoveu alterações significativas na forma de condução de seus negócios.

8.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais

8.3. Identificar os contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais

Fazemos referência ao item 8.1 deste Formulário.

8.4 - Outras inf. Relev. - Negócios extraord.

8.4. Todas as informações relevantes foram devidamente prestadas nos itens anteriores.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

9.1. Todas as informações relevantes quanto a este tópico foram divulgadas nos itens 9.1 (a), (b) e (c) abaixo.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados

Descrição do bem do ativo imobilizado	País de localização	UF de localização	Município de localização	Tipo de propriedade
Imóvel - Área de aproximadamente 5.000 ha	Brasil	SP	Caieiras	Própria
Imóvel - Área de aproximadamente 650 ha	Brasil	SP	Bragança Paulista	Própria
Imóvel - Área de aproximadamente 12.000 ha	Brasil	MG	Camanducaia	Própria

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Ativos intangíveis

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

As marcas e patentes relevantes estão registradas em nome das controladas Editora Melhoramentos e Melhoramentos Floresltal.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Denominação Social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)		Data	Valor (Reais)		
EDITORA MELHORAMENTOS LTDA.	03.796.758/0001-76	-	Controlada	Brasil	SP	São Paulo	Realiza atividade de editora em qualquer suporte, comércio de artefatos de papel, livros, materiais e serviços educativos e culturais, serviços editoriais e de impressão gráfica, inclusive livros, comercialização de softwares, CDs de áudio, DVDs, VHS, eletro-eletrônicos, equipamentos de informática e celulares.	99,980000
				Valor mercado)			
31/12/2015	0,000000	0,00000	0,00	Valor contábi	I 31/12/2013	0,00		
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2013	0,000000	0,000000	0,00	1				
Razões para aquisição	o e manutenção de tal partic	ipação						
Interesse no desenvolvi	imento da área editorial.							
ENGELOTE INCORPORAÇÕES & URBANISMO S.A.	18.355.942/0001-58	-	Controlada	Brasil	SP	São Paulo	Empreendimentos imobiliários.	60,000000
				Valor mercado)			
31/12/2015	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábi	I			
31/12/2014	0,000000	0,00000	0,00	1				
31/12/2013	0,000000	0,00000	0,00	1				
Razões para aquisição	o e manutenção de tal partic	ipação						
Importante para o dese	nvolmento de negocios imobili	ários do Conglomera	do no município de Caieiras					
MANGUINHOS EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA.	19.862.436/0001-18	-	Controlada	Brasil	SP	São Paulo	tem como atividade principal compra e venda, loteamento, incorporação e construção de imóveis, administração de bens próprios, bem assim a locação ou cessão de bens imóveis.	99,990000
				Valor mercado)			
31/12/2015	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábi	1 31/12/2013	0,00		
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00	1				
31/12/2013	0,000000	0,00000	0,00	1				
Razões para aquisição	o e manutenção de tal partic	ipação						

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Denominação Social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)		Data	Valor (Reais)		
Sociedade destinada à i	realização de negócios imobili	ários no grupo econô	mico.					
MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO ARBOR LTDA	60.729.621/0001-32	-	Controlada	Brasil	SP	São Paulo	Empresa não operacional.	99,800000
				Valor mercad	0			
31/12/2015	0,000000	0,000000	0,0	O Valor contáb	il 31/12/2013	0,00		
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,0	0				
31/12/2013	0,000000	0,000000	0,0	0				
Razões para aquisição	o e manutenção de tal partici	pação						
Ativos do grupo alocado	os nessa empresa.							
MELHORAMENTOS FLORESTAL LTDA.	02.440.482/0001-26	-	Controlada	Brasil	SP	São Paulo	Silvicultura, florestamento e reflorestamento, em terras próprias ou d terceiros e fabricação de pasta de alto rendimento.	99,990000 e
				Valor mercad	0			
31/12/2015	0,000000	0,000000	0,0	0 Valor contáb	il 31/12/2013	0,00		
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,0	0				
31/12/2013	0,000000	0,000000	0,0	0				
Razões para aquisição	o e manutenção de tal partici	pação						
Interesse em desenvolv	er a indústria de fibras de alto	rendimento.						
MELIUS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.	19.698.303/0001-58	-	Controlada	Brasil	SP	São Paulo	Tem como atividade principal compra e venda, loteamento, incorporação e construção de imóveis, administração de bens próprios, bem assim a locação ou cessão de bens imóveis.	99,990000
				Valor mercad	0			
31/12/2015	0,000000	0,000000	0,0	0 Valor contáb	il			
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,0	0				
31/12/2013	0,000000	0,000000	0,0	0				
Razões para aquisição	e manutenção de tal partici	pação						
	realização de negócios imobili	<u> </u>	mina					

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Denominação Social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)		Data	Valor (Reais)		
MELPAPER LTDA.	00.020.540/0001-37	-	Controlada	Brasil	SP	São Paulo	Empresa não operacional.	99,990000
				Valor mercado				
31/12/2015	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2013	0,00		
31/12/2014	0,000000	0,000000	0,00	1				
31/12/2013	0,000000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição	o e manutenção de tal partici	pação						
Razões para aquisição - NOVA CAIEIRAS V EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA.	24.209.479/0001-39	pação -	Controlada	Brasil	SP	São Paulo	Compra e venda de imóveis próprios, aluguel de imóveis próprios, loteamento de imóveis próprios.	99,990000
NOVA CAIEIRAS V EMPREENDIMENTOS	24.209.479/0001-39		Controlada	Brasil Valor mercado		São Paulo	aluguel de imóveis próprios, loteamento	
NOVA CAIEIRAS V EMPREENDIMENTOS	24.209.479/0001-39	-		Valor mercado		São Paulo	aluguel de imóveis próprios, loteamento	
NOVA CAIEIRAS V EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA.	24.209.479/0001-39	0,000000	0,00	Valor mercado		São Paulo	aluguel de imóveis próprios, loteamento	
NOVA CAIEIRAS V EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA. 31/12/2015	24.209.479/0001-39	0,000000	0,00	Valor mercado Valor contábil		São Paulo	aluguel de imóveis próprios, loteamento	
NOVA CAIEIRAS V EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA. 31/12/2015 31/12/2014 31/12/2013	24.209.479/0001-39 0,000000 0,000000	0,000000 0,000000 0,000000	0,00	Valor mercado Valor contábil		São Paulo	aluguel de imóveis próprios, loteamento	

9.2 - Outras informações relevantes

9.2. Todas as informações pertinentes a este tópico foram devidamente descritas nos itens acima.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Comentário dos Diretores

10.1 Condições Financeiras/Patrimoniais

A. Condições Financeiras e Patrimoniais:

A Diretoria entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para cumprir todas as suas obrigações de curto, médio e longo prazo, gerindo suas estratégias financeiras e desenvolvendo seus negócios.

B. Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas:

A estrutura de capital da Companhia é composta da seguinte forma:

Passivo Circulante: R\$ 85.144 mil.

Passivo não Circulante: R\$ 675.992 mil.

Patrimônio Líquido: R\$ 712.376 mil.

I. Hipótese de resgate:

Não se aplica para o exercício.

II. Fórmula de Cálculo do Valor do resgate:

Não se aplica para o exercício.

C. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

A Diretoria acredita que o perfil do fluxo de caixa da Companhia aponta liquidez e recursos de capital suficientes para cobrir todos os seus compromissos financeiros.

D. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

Atualmente a **Companhia** utiliza como fontes de financiamento, recursos próprios decorrentes de geração de caixa operacional e financiamentos bancários. A controlada **Editora Melhoramentos Ltda.** conta com financiamentos em bancos privados, financiamentos perante o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, através da modalidade "cartão BNDES", enquanto a controlada **Melhoramentos Florestal Ltda.** conta com financiamentos em bancos privados, financiamentos perante o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social na modalidade "cartão BNDES" e linha de financiamento através do BDMG (Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A.).

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

E. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:

A Diretoria pretende continuar utilizando as fontes de financiamento atuais, em especial de linhas de crédito para investimentos junto ao BDMG (Banco de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais S.A.) e linhas de longo prazo do BNDES Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

F. Níveis de endividamento e suas características:

A Companhia detém empréstimos ou financiamentos, possuindo a seguinte situação de endividamento:

				Con	solidado
Em moeda nacional	Encargos Mensais	Vcto. até	Garantias	2015	2014
Capital de giro	1,81%	out/20	Duplicatas, aval e imóveis	59.894	53.876
Investimentos	1,04%	dez/24	Máquinas e equipamentos, imóveis e aval	31.554	17.261
Total				91.448	71.137
Circulante				33.853	30.127
Não circulante				57.595	41.010

I. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes:

Vide tabela acima.

II. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras:

Vide tabela acima.

III. Grau de subordinação entre as dívidas:

Não existe grau de subordinação entre as dívidas da Companhia.

G. Limites de utilização dos financiamentos já contratados:

Todos os financiamentos contratados já têm os seus limites utilizados.

H. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras:

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

A receita operacional líquida consolidada do Conglomerado Melhoramentos atingiu o valor de R\$ 112.208 mil no exercício de 2015.

As despesas financeiras líquidas foram reportadas em R\$ 19.347 mil, uma redução de R\$ 2.293 mil em relação ao exercício anterior, em virtude de reestruturação do perfil da dívida.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia registrou um prejuízo de R\$ 81.873 mil ante um Lucro Líquido de R\$ 33.480 mil no exercício anterior.

No ano de 2015, a Companhia aumentou o seu endividamento bancário em R\$ 20.311 mil e seu endividamento tributário foi reduzido em R\$ 2.603 mil, devido à amortização mensal de seus parcelamentos tributários.

Reduziu a proporção de sua dívida bancária alocada no curto prazo que encerrou 2015 em 37% do total ante 42% do ano anterior.

Adicionalmente, o índice de liquidez corrente da Companhia continua consistente em 1,4 no exercício social encerrado em 2015, apesar de ter sido ligeiramente inferior aos 1,9 apresentados em 2014.

10.2 - Resultado operacional e financeiro

Resultado operacional e financeiro

A. Resultados das operações do emissor, em especial:

I. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A Diretoria entende que os principais componentes da receita das empresas do conglomerado são:

- Companhia Melhoramentos de São Paulo: aluguéis e arrendamentos de terras.
- Editora Melhoramentos Ltda.: venda de livros ao mercado em geral.
- **Melhoramentos Florestal Ltda.**: venda de fibras de alto rendimento e manejo de florestas próprias e de terceiros.
- Melius Empreendimentos Imobiliários Ltda.: Venda de bens imóveis e empreendimentos imobiliários.
- Manguinhos Empreendimentos Imobiliários Ltda.: Venda de bens imóveis e empreendimentos imobiliários.
- Space Empreendimentos Imobiliários Ltda.: Venda de bens imóveis e empreendimentos imobiliários.
- Nova Caieiras V Empreendimentos Imobiliários: Venda de bens imóveis e empreendimentos imobiliários.

II. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Aumento do preço da Energia Elétrica, variação cambial, redução do mercado institucional de livros paradidáticos e aumento da taxa de juros.

B. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços:

Na controlada Melhoramentos Florestal Ltda. o volume do mercado nacional de fibras celulósicas de alto rendimento cresceu, devido ao impacto trazido pela variação cambial na competitividade do preço da fibra nacional em comparação com a importada. Adicionalmente, o volume de importação de produtos acabados que utilizam a fibra como matéria prima também reduziu tendo efeito positivo no volume do mercado interno. Ainda na controlada Melhoramentos Florestal Ltda., o aumento da energia elétrica resultou em aumento de preços das

10.2 - Resultado operacional e financeiro

fibras celulósicas em virtude da necessidade de repasse deste custo aos preços dos produtos.

A Receita da controlada Editora Melhoramentos Ltda. foi afetada pela redução significativa que sofreu o mercado institucional de livros paradidáticos.

C. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor:

O aumento da energia elétrica impactou diretamente os custos da produção de fibras de alto rendimento, enquanto a variação cambial refletiu-se nos custos dos livros importados pela Editora.

Adicionalmente, o crescimentos da taxa de juros afetou o resultado do conglomerado Melhoramentos.

A Companhia não possui divida em moeda estrangeira.

10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

Efeitos relevantes nas Demonstrações Financeiras

A. Introdução ou alienação de segmento operacional:

A mencionada situação não ocorreu no exercício social encerrado em dezembro de 2015.

B. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária:

Em 2015, a Companhia constituiu a controlada *Space Empreendimentos Imobiliários Ltda*. e em 2016 constituiu a controlada *Nova Caieiras V Empreendimentos Imobiliários*.

C. Eventos ou operações não usuais:

A mencionada situação não ocorreu no exercício social encerrado em dezembro de 2015.

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

10.4 Mudanças práticas contábeis/Ressalvas e ênfases

A. Mudanças significativas nas práticas contábeis:

Não ocorreram efeitos significativos das alterações em práticas contábeis nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

B. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis:

Não ocorreram efeitos significativos das alterações em práticas contábeis nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

C. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor:

Não houve ressalvas no parecer da auditoria externa para as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5. Políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos

Não existem políticas contábeis críticas utilizadas para a elaboração dos demonstrativos financeiros da Companhia.

10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

10.6 - It	tens relevantes i	ıão evidenci	ados nas Demo	nstrações Fir	nanceiras
-----------	-------------------	--------------	---------------	---------------	-----------

Não há itens relevantes que não tenham sido evidenciados nas demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2015.

A. Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

Não há ativos e passivos off-balance sheet.

. Arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos:

Não se aplica.

II. Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos:

Não se aplica.

III. Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços:

Não se aplica.

IV. Contratos de construção não terminada:

Não se aplica.

V. Contratos de recebimentos futuros de financiamentos:

Não se aplica.

B. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras:

Todos os itens relevantes estão evidenciados nas demonstrações financeiras.

10.7 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

10.7 – Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

Não existem itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

10.8 - Plano de Negócios

10.8 - Plano de negócios

A. Investimentos:

I. Investimentos em andamento e dos investimentos previstos:

A controlada Melhoramentos Florestal Ltda. com o objetivo de melhor atender seus clientes e expandir sua atuação no mercado, continua investindo na ampliação fabril e no desenvolvimento do processo de produção e novos produtos.

A Diretoria entende serem estes os principais investimentos em andamento.

Fontes de financiamento dos investimentos:

Como já referido no item 10.1, letras 'd' e 'e', as fontes de financiamento são os bancos privados, BNDES e BDMG.

II. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos:

B. A mencionada situação não ocorreu no exercício social encerrado em dezembro de 2015 Novos produtos e serviços

I. Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas:

As pesquisas realizadas em inovação de produtos da controlada Editora Melhoramentos destinados a escolas e mercados institucionais resultaram no lançamento de novas coleções destinadas ao público infantil e juvenil. Adicionalmente, continuam, na Melhoramentos Florestal, as pesquisas na área de nanocelulose.

II. Montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços:

A Editora Melhoramentos Ltda. incorreu em dispêndios em pesquisas onde a maior parte do esforço utilizado foi com equipe própria, sendo que os gastos totais não foram relevantes para o resultado. Da mesma, forma ocorreram as pesquisas na Melhoramentos Florestal.

10.8 - Plano de Negócios

III. Projetos em desenvolvimento já divulgados:

Em virtude do aumento da demanda por fibras celulósicas branqueadas, notadamente o NEOLUX, a Melhoramentos Florestal tem investido continuamente em melhorias de processos e equipamentos de forma a ampliar a sua capacidade produtiva e maximizar sua produtividade.

10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.9 – Outros fatores que influenciam de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens dessa operação

Não ocorreram no exercício social outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional.

11.1 - Projeções divulgadas e premissas

11.1 – A Emissora não possui prática de publicação de projeções operacionais e financeiras, o que torna inviável a inclusão de informações neste item.

11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas

11.2 – A Emissora não divulgou nos últimos 3 (três) exercícios sociais projeções operacionais e financeiras sobre a evolução de seus indicadores, o que torna inviável a inclusão de informações neste item.

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

12.1 – Descrição da estrutura administrativa do emissor, nos termos do seu estatuto social:

A administração normativa da Companhia é exercida pelo Conselho de Administração e executada pela Diretoria, na forma da Lei e de seu Estatuto Social.

A. Atribuições de cada órgão e comitê: Os órgãos da Emissora são a Assembleia, o Conselho de Administração e a Diretoria, não possuindo comitês estatutários específicos instalados.

1. Conselho de Administração

O Conselho de Administração é composto por 5 (cinco) membros, acionistas ou não, com a denominação de Conselheiros, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, com mandato para o triênio 2016 – 2019, podendo ser reeleitos.

Compete ao Conselho de Administração:

- I. Estabelecer os objetivos, a política e a orientação geral dos negócios da Companhia;
- II. Convocar a Assembleia Geral Ordinária e, quando necessária, a Assembleia Geral Extraordinária;
- III. Nomear e destituir os Diretores da Companhia e fixar-lhe as atribuições;
- **IV.** Manifestar-se previamente sobre o Relatório da Administração, as contas da Diretoria, as demonstrações financeiras do exercício;
- V. Fiscalizar a gestão dos Diretores;
- VI. Examinar atos, livros, documentos e contratos da Companhia;
- VII. Propor alteração do Capital Social, criar novas classes de ações preferenciais; aumentar as existentes sem guardar proporção com as demais, não podendo as ações preferenciais ultrapassar 2/3 (dois terços) do total das ações emitidas, consoante o disposto no Par. 2º, do artigo 15, da Lei nº 6.404/76.
- VIII. Submeter à Assembleia Geral o destino a ser dado ao lucro líquido do exercício;
 - **IX.** Solicitar informações sobre os atos de alienação de bens do ativo permanente, constituição de ônus reais, prestação de avais, fianças ou de quaisquer outras garantias e a celebração de empréstimos;
 - X. Escolher e destituir os auditores independentes;

2. Diretoria

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

A Diretoria é composta de, no mínimo, 3 (três) membros, acionistas ou não, residentes no país, eleitos pelo Conselho de Administração.

Nos termos do Estatuto Social, a Diretoria, colegiadamente, exercerá as seguintes atribuições:

- I. Executar os trabalhos que lhe forem determinados pelo Conselho de Administração;
- II. Elaborar, anualmente, o relatório de administração, o demonstrativo econômico-financeiro do exercício, bem como balancetes, se solicitados pelo Conselho de Administração;
- III. Preparar ante-projetos de plano de expansão e modernização industrial da Companhia;
- IV. Submeter ao Conselho de Administração o orçamento geral e os especiais da Companhia, inclusive os reajustes conjunturais, no decurso dos exercícios anual e plurianual a que os mesmos se referirem;
- V. Aprovar, para referendo do Conselho de Administração, a nomeação de titulares para cargos da Administração Superior;
- **VI.** Aprovar e modificar organogramas e regimentos internos.
- **B.** A Emissora não possui Conselho Fiscal e Comitês Estatutários em exercício.
- C. Em razão do item B não é viável a utilização de mecanismos de desempenho para tais órgãos
- D. Quanto aos membros da Diretoria, suas atribuições e poderes individuais, fazemos referencia ao item 12.6 (a);
- **E.** O mecanismo de avaliação da Emissora no que diz respeito à Diretoria e ao Conselho de Administração é feito periodicamente durante reunião conjunta da Diretoria e do Conselho de Administração, cujo objetivo é alinhar e avaliar os resultados da Emissora. Tal avaliação é realizada de acordo com os objetivos e metas estabelecidos anualmente. Além de aspectos econômicos, as metas da Diretoria incluem desempenho ambiental e social.

12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais

12.2 – Regras, políticas e práticas relativas às Assembleias Gerais:

- **A. Prazos de convocação:** As Assembleias Gerais são convocadas com, 15 (quinze) dias corridos de antecedência em primeira convocação e com oito dias corridos de antecedência quando da segunda convocação.
- **B. Competências:** Compete à Assembleia Geral, em caráter ordinário:
 - I. Tomar as contas dos administradores, discutir e votar as demonstrações financeiras;
 - II. Eleger o Conselho Fiscal, quando for o caso;
 - **III.** Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício, se houver, e a distribuição de dividendos, quando for o caso, fixar a remuneração dos administradores.

C. Endereços nos quais os documentos relativos à Assembleia Geral estão à disposição dos acionistas para análise:

- Endereço físico: Rua Tito, 479, Lapa, São Paulo, Capital.
- Endereço eletrônico:
 - o http://www.melhoramentos.com.br
 - o http://www.cvm.gov.br
 - o http://www.bmfbovespa.com.br
- **D. Identificação e administração de conflitos de interesses:** A Emissora observa todas as regras de conflito de interesses previstas na Lei nº. 6.404/76, em especial em seu artigo 115. Além das normas legais, a Emissora não possuí outras regras específicas para identificar e administrar conflitos de interesses.
- **E. Solicitação de procurações pela administração para o exercício do direito de voto:** A administração da Companhia solicita que as procurações sejam depositadas na sede da Companhia com 3 (três) dias de antecedência das Assembleias, mas não impede a participação de procurador que se faça representar adequadamente no dia do evento.
- **F. Formalidades necessárias para aceitação de instrumentos de procuração outorgados por acionistas:** A Companhia exige instrumento de mandato público ou particular com firma reconhecida, não sendo autorizadas procurações outorgadas por meio eletrônico.

12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais

- G. Manutenção de fóruns e páginas na rede mundial de computadores destinados a receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das assembleias: A Emissora não mantem nenhum tipo de fórum ou página na rede mundial de computadores destinados a receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das assembleias.
- **H. Transmissão ao vivo do vídeo e/ou do áudio das assembleias:** A Emissora não transmite ao vivo ou por vídeo ou áudio as Assembleias.
- I. Mecanismos destinados a permitir a inclusão, na ordem do dia, de propostas formuladas por acionistas: Atualmente, a Emissora não possuí nenhum mecanismo específico destinado à inclusão, na ordem do dia, de propostas formuladas pelos acionistas. Cumpre salientar, que, até o presente momento a Emissora não recebeu solicitações desta natureza, sendo certo que caso essa situação venha a ocorrer, o pedido poderá ser atendido, conforme o caso específico.

12.3 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração

12.3 – Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração:

- A. Frequência das reuniões: De acordo com o Estatuto Social da Emissora, os membros do Conselho de Administração se reúnem em caráter ordinário uma vez por trimestre, e, extraordinariamente, sempre que necessário, quando for convocado pelo Presidente ou pela maioria dos Conselheiros, com a presença de, no mínimo, 3 (três) de seus membros. Não obstante a previsão Estatutária, o Conselho de Administração tem realizado reuniões mensais.
- **B.** Não existe acordo de acionistas ou quaisquer disposições que gerem restrição ou vinculação ao exercício do direito de voto de membros do conselho
- C. Regras de identificação e administração de conflitos de interesses: A Emissora observa e faz com que os seus acionistas observem as disposições da Lei nº. 6.404/76, no que tange a eventos de conflito de interesse. Adicionalmente, a Emissora conta com uma Política de Conduta Ética que inclui o preenchimento anual, por todos os colaboradores, de um questionário sobre conflitos de interesses, que é submetido à divisão de Recursos Humanos, responsável pelo auxílio na aplicação desta Política.

12.4 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem

12.4 – A emissora não possui a cláusula compromissória inserida em seu Estatuto para a resolução dos conflitos entre acionistas e entre estes e o emissor por meio de arbitragem.

12.5/6 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal

Nome	Data de nascimento	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato	Número de Mandatos Consecutivos
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador	Percentual de participação nas reuniões
Outros cargos e funções exercidas no emissor		Descrição de outro cargo / função			
Sérgio Sesiki		Pertence apenas à Diretoria	29/04/2015	Biênio 2015 - 2016	0
942.329.118-04	Administrador de Empresas	10 - Diretor Presidente / Superintendente	29/04/2015	Sim	0%
Diretor de Relação com Investidores.					
Breno Lerner		Pertence apenas à Diretoria	29/04/2015	Biênio 2015 - 2016	0
853.150.448-15	Administrador de Empresas	19 - Outros Diretores	29/04/2015	Sim	0%
		Diretor			
Alfredo Weiszflog		Pertence apenas ao Conselho de Administração	27/04/2016	Triênio 2016 - 2019	0
000.773.998-20	Empresário	20 - Presidente do Conselho de Administração	27/04/2016	Sim	0%
Paulo Renato Ferreira Velloso		Pertence apenas ao Conselho de Administração	27/04/2016	Triênio 2016 - 2019	0
007.665.338-24	Advogado	21 - Vice Presidente Cons. de Administração	27/04/2016	Sim	0%
Alfried Karl Plöger		Pertence apenas ao Conselho de Administração	27/04/2016	Triênio 2016 - 2019	0
001.021.568-91	Empresário	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	27/04/2016	Sim	0%
Ingo Plöger		Pertence apenas ao Conselho de Administração	27/04/2016	Triênio 2016 - 2019	0
754.500.708-53	Empresário	22 - Conselho de Administração (Efetivo)	27/04/2016	Sim	0%
Walter Weiszflog		Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração	27/04/2016	Triênio 2016 - 2019 / Biênio 2015 - 2016	0
086.453.378-00	Advogado	39 - Outros Conselheiros / Diretores	27/04/2016	Sim	0%
		Conselheiro (efetivo) e Diretor Estatutário			
Experiência profissional / Declaração de eventuai	s condenações / Critéri	os de Independência			

Sérgio Sesiki - 942.329.118-04

^{01.} Nome da empresa: Cia Melhoramentos de São Paulo Cargo: Diretor Superintendente e RI. 02. Nome da empresa: Melhoramentos Florestal LTDA. Cargo: Diretor Superintendente 03. Melhoramentos de São Paulo Arbor Cargo: Diretor Superintendente. 04 Melpaper LTDA. Cargo: Diretor Superintendente. 05. Melius Empreendimentos Imobiliários LTDA. Cargo: Diretor 06. Manguinhos Empreendimentos Imobiliários LTDA Cargo: Diretor.

Breno Lerner - 853,150,448-15

01. Nome da empresa: Cia Melhoramentos de São Paulo Cargo: Diretor. 02. Nome da empresa: Editora Melhoramentos Ltda. Cargo: Diretor Geral Atividade principal da empresa: Atividade editorial em qualquer suporte. 03. Nome da Empresa: Melhoramentos Florestal LTDA. Cargo: Diretor 04. Melhoramentos de São Paulo Arbor Cargo: Diretor 05 Melpaper LTDA. Cargo: Diretor 06. Melius Empreendimentos Imobiliários LTDA. Cargo: Diretor 07. Manguinhos Empreendimentos Imobiliários LTDA Cargo: Diretor.

Alfredo Weiszflog - 000.773.998-20

01. Nome da empresa: Cia Melhoramentos de São Paulo Cargo: Presidente do Conselho de Administração 02. Nome da Empresa: Associação de Assistencia de Ciança Deficiente Cargo: Membro do Conselho 03. Nome da Empresa: Câmara Brasileira do Livro Cargo: Membro do Conselho Fiscal 04. Nome da Empresa: Fundação Dorina Nowill Cargo: Presidente do Conselho.

Paulo Renato Ferreira Velloso - 007.665.338-24

01. Nome da empresa: Cia Melhoramentos de São Paulo Cargo: Vice-Presidente do Conselho de Administração 02. Nome da empresa: Velloso Filho e Cia. Ltda. Cargo: Diretor Executivo Funções inerentes: Direção geral dos negócios.

Alfried Karl Plöger - 001.021.568-91

01. Nome da empresa: Cia Melhoramentos de São Paulo Cargo: Membro do Conselho de Administração 02. Nome da empresa: ABRASCA – Associação Brasileira das Companhias Abertas. Cargo: Presidente até o ano de 2007 - Vice-Presidente até a presente data. 03. Nome da empresa: Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC Cargo: Coordenador de relações institucionais. 04 Nome da empresa: Associação Comercial de São Paulo. Cargo: Membro do Conselho Superior e do Conselho Vitalício. 05. Nome da empresa: Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - CIESP. Cargo: Vice-Presidente.

Ingo Plöger - 754.500.708-53

01. Nome da empresa: Cia Melhoramentos de São Paulo Cargo: Membro do Conselho de Administração.02. Nome da empresa: IP Desenvolvimento Empresarial e Institucional Ltda. Cargo: Presidente 03. Nome da empresa: Robert Bosch da América Latina Cargo: Presidente do Conselho Consultivo. 04. Nome da empresa: Robert Bosch Industrietreuhand KG. Cargo: Membro do Conselho Consultivo 05. Nome da empresa: Investe SP - Agencia Paulista de Promoção de Investimento de Competitividade Cargo: Membro do Conselho. 06. Nome da Empresa: Conselho Empresarial da América Latina – CEAL Cargo: Membro do Conselho. 07. Empresa: Fresenius Kabi Cargo: Membro do Conselho.

Walter Weiszflog - 086.453.378-00

01. Nome da empresa: Editora Melhoramentos Ltda. Cargo: Diretor Editorial 02. Nome da empresa: Cia Melhoramentos de São Paulo Cargo: Membro do Conselho de Administração 03. Nome da Empresa: Melhoramentos Florestal LTDA. Cargo: Diretor

12.7/8 - Composição dos comitês

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Emissora não possui comitês instituídos, o que torna dispensável o preenchimento deste item.

12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores

Nome	CPF	Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador	CNPJ	Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada
Cargo				
Administrador do emissor ou controlada				
Alfredo Weiszflog	000.773.998-20	COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO	60.730.348/0001-66	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
Presidente do Conselho de Adminstração				
Pessoa relacionada				
Walter Weiszflog	086.453.378-00	COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO	60.730.348/0001-66	
Conselheiro de Administração e Diretor				
<u>Observação</u>				
Administrador do emissor ou controlada				
Alfried Karl Plöger	001.021.568-91	COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO	60.730.348/0001-66	Irmão ou Irmã (1º grau por consangüinidade)
Conselheiro de Administração				
Pessoa relacionada				
Ingo Plöger	754.500.708-53	COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO	60.730.348/0001-66	
Conselheiro de Administração				
<u>Observação</u>				

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
Exercício Social 31/12/2013			
Administrador do Emissor			
Sérgio Sesiki	942.329.118-04	Prestação de serviço	Controlada Direta
Diretor Superintendente e de Relação com Investidores.			
Pessoa Relacionada			
MELHORAMENTOS FLORESTAL LTDA.	02.440.482/0001-26		
Diretor Superintendente			
<u>Observação</u>			
Administrator de Fraises			
Administrador do Emissor Sérgio Sesiki	942.329.118-04	Prestação de serviço	Controlada Direta
Diretor Superintendente e de Relação com Investidores.	942.329.110-04	r restação de serviço	Controlada Direta
Pessoa Relacionada			
MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO ARBOR LTDA	60.729.621/0001-32		
Diretor Superintendente	00.729.021/0001-32		
Observação			
<u>5555, 14946</u>			
Administrador do Emissor			
Sérgio Sesiki	942.329.118-04	Prestação de serviço	Controlada Direta
Diretor Superintendente e de Relação com Investidores.			
Pessoa Relacionada			
MELPAPER LTDA.	00.020.540/0001-37		
Diretor Superintendente			
<u>Observação</u>			
Administrador do Emissor			

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			F F
Sérgio Sesiki	942.329.118-04	Prestação de serviço	Controlada Direta
Diretor Superintendente e de Relação com Investidores.			
Pessoa Relacionada			
MELIUS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.	19.698.303/0001-58		
Diretor Superintente			
Observação			
Administrador do Emissor			
Sérgio Sesiki	942.329.118-04	Prestação de serviço	Controlada Direta
Diretor Superintendente e de Relação com Investidores.			
Pessoa Relacionada			
MANGUINHOS EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA.	19.862.436/0001-18		
Diretor Superintente.			
<u>Observação</u>			
Administrador do Emissor			
Breno Lerner	853.150.448-15	Prestação de serviço	Controlada Direta
Diretor.			
Pessoa Relacionada			
MELHORAMENTOS FLORESTAL LTDA.	02.440.482/0001-26		
Diretor			
<u>Observação</u>			
Administrador do Emissor			
Breno Lerner	853.150.448-15	Prestação de serviço	Controlada Direta
Diretor.		-	
Pessoa Relacionada			

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função	OI 170III 0	peocoa rolacionada	Tipo de pessoa relacionada
MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO ARBOR LTDA	60.729.621/0001-32		
Diretor.			
<u>Observação</u>			
Administrador do Emissor			
Breno Lerner	853.150.448-15	Prestação de serviço	Controlada Direta
Diretor.			
Pessoa Relacionada			
EDITORA MELHORAMENTOS LTDA.	03.796.758/0001-76		
Diretor.			
<u>Observação</u>			
Administrador do Emissor			
Breno Lerner	853.150.448-15	Prestação de serviço	Controlada Direta
Diretor.			
Pessoa Relacionada			
MELPAPER LTDA.	00.020.540/0001-37		
Diretor.			
<u>Observação</u>			
Administrador do Emissor			
Breno Lerner	853.150.448-15	Prestação de serviço	Controlada Direta
Diretor.			
Pessoa Relacionada			
MELIUS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.	19.698.303/0001-58		
Diretor.			
<u>Observação</u>			

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
Administrador do Emissor			
Breno Lerner	853.150.448-15	Prestação de serviço	Controlada Direta
Diretor.			
Pessoa Relacionada			
MANGUINHOS EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA.	19.862.436/0001-18		
Diretor.			
<u>Observação</u>			
Administrador do Emissor			
Walter Weiszflog	086.453.378-00	Prestação de serviço	Controlada Direta
Diretor.			
Pessoa Relacionada			
MELPAPER LTDA.	00.020.540/0001-37		
Diretor.			
<u>Observação</u>			
Administrador do Emissor			
Walter Weiszflog	086.453.378-00	Prestação de serviço	Controlada Direta
Diretor.			
Pessoa Relacionada			
EDITORA MELHORAMENTOS LTDA.	03.796.758/0001-76		
Diretor.			
<u>Observação</u>			
Administrador do Emissor			
Walter Weiszflog	086.453.378-00	Prestação de serviço	Controlada Direta

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			
Diretor.			
Pessoa Relacionada			
MELIUS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.	19.698.303/0001-58		
Diretor.			
<u>Observação</u>			
Administrador do Emissor			
Walter Weiszflog	086.453.378-00	Prestação de serviço	Controlada Direta
Diretor.			
Pessoa Relacionada			
MANGUINHOS EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA.	19.862.436/0001-18		
Diretor.			
<u>Observação</u>			

12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores

12.11 – A Emissora não possui quaisquer acordos ou apólices de seguros que prevejam o pagamento ou o reembolso de despesas suportadas pelos administradores, decorrentes da reparação de danos causados a terceiros ou ao emissor, de penalidades impostas por agentes estatais, ou de acordos com o objetivo de encerrar processos administrativos ou judiciais, em virtude do exercício de suas funções.

12.12 - Práticas de Governança Corporativa

12.12 – Todas as informações relevantes referentes à Assembleia e à Administração foram devidamente prestadas nos itens anteriores.

12.13 - Outras informações relevantes

12.12 – Todas as informações relevantes referentes a Assembleia e a Administração foram devidamente prestadas nos itens anteriores.

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

- 13.1 Descrição da política de remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária:
 - **A. Objetivo da Política de Remuneração:** Atingir os objetivos de curto, médio e longo prazo da Companhia através da motivação adequada aos seus administradores.

B. Composição da remuneração:

- I. Descrição dos elementos da remuneração e seus objetivos: A remuneração do Conselho de Administração é fixa e a dos Diretores Estatutários é composta de parcela fixa e variável, conforme demonstrado no item abaixo. O objetivo da remuneração é incentivar seus administradores a maximizar o valor da Companhia.
- II. Proporção dos elementos na remuneração total:
 - Conselho de Administração

O Honorários Fixos: 100%

> Remuneração Variável: 0%

Diretoria Estatutária 2015 2016

o Remuneração fixa: 80% 70%

o Remuneração variável: 20% 30%

- III. Metodologia de cálculo e reajuste dos elementos da remuneração: Os Honorários do Conselho da Administração são fixos. A Remuneração variável da Diretoria Estatutária tem como metodologia de cálculo o cumprimento de metas orçamentárias.
- IV. Justificativa da composição da remuneração: Incentivar os executivos a maximizar o valor e os resultados da Companhia.

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

- V. Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração: A Remuneração variável da Diretoria Estatutária tem como metodologia de cálculo o cumprimento de metas orçamentárias.
- C. Estruturação da remuneração no sentido de refletir a evolução dos indicadores de desempenho: Não se aplica.
- D. Alinhamento da política de remuneração com os interesses da emissora no curto, médio e longo prazo: O orçamento é o principal instrumento de gestão da Companhia e a sua realização alavanca seus indicadores econômico-financeiros. A política de remuneração está vinculada ao orçamento.
- **E. Remuneração suportada por sociedades controladas:** A remuneração do Diretor Sr. Breno Lerner é suportada principalmente pela controlada **Editora Melhoramentos Ltda.**
- **F.** Remunerações ou benefícios vinculados à ocorrência de eventos societários: Não há remuneração ou benefícios vinculados a ocorrência de evento societário.

13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2015 - Valores Anuais						
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total		
Nº total de membros	5,00	3,00		8,00		
Nº de membros remunerados	0,00	0,00		0,00		
Remuneração fixa anual						
Salário ou pró-labore	19.027.000,00	1.844.000,00		20.871.000,00		
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00		0,00		
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00		
Outros	0,00	0,00		0,00		
Descrição de outras remunerações fixas						
Remuneração variável						
Bônus	0,00	474.000,00		474.000,00		
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00		
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00		
Comissões	0,00	0,00		0,00		
Outros	0,00	0,00		0,00		
Descrição de outras remunerações variáveis						
Pós-emprego	0,00	0,00		0,00		
Cessação do cargo	0,00	0,00		0,00		
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00		0,00		
Observação						
Total da remuneração	19.027.000,00	2.318.000,00		21.345.000,00		

13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2014 - Valores Anuais						
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total		
Nº total de membros	5,00	3,00		8,00		
Nº de membros remunerados	0,00	0,00		0,00		
Remuneração fixa anual						
Salário ou pró-labore	17.684.000,00	1.643.000,00		19.327.000,00		
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00		0,00		

Participações em comitês	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas			
Remuneração variável			
Bônus	0,00	213.000,00	213.000,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis			
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00
Observação			
Total da remuneração	17.684.000,00	1.856.000,00	19.540.000,00

13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2013 - Valores Anuais						
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total		
Nº total de membros	5,00	3,00		8,00		
Nº de membros remunerados	0,00	0,00		0,00		
Remuneração fixa anual						
Salário ou pró-labore	10.505.000,00	1.549.000,00		12.054.000,00		
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00		0,00		
Participações em comitês	0,00	0,00		0,00		
Outros	0,00	0,00		0,00		
Descrição de outras remunerações fixas						
Remuneração variável						
Bônus	0,00	155.000,00		155.000,00		
Participação de resultados	0,00	0,00		0,00		
Participação em reuniões	0,00	0,00		0,00		

Comissões	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis			
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações (incluindo opções)	0,00	0,00	0,00
Observação			
Total da remuneração	10.505.000,00	1.704.000,00	12.209.000,00

PÁGINA: 100 de 173

13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

13.3 Em relação à remuneração variável do exercício social e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração e da diretoria estatutária

Remuneração variável por órgão – exercício social de 2015

(em milhares de reais, exceto número de membros)	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Total
Número de membros	5	3	8
Bônus	-	600	600
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	600	600
Valor previsto no plano de remuneração - metas atingidas	-	-	-
Valor efetivamente reconhecido	-	-	-
Participações nos resultados	-	-	-
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração - metas atingidas	-	-	-
Valor efetivamente reconhecido	-	474	474

Remuneração variável por órgão - previsto para o exercício social de 2016

(em milhares de reais, exceto número de membros)	Conselho de	Diretoria	
(,	Administração	Estatutária	Total
Número de membros	5	3	8
Bônus	-	700	700
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	700	700
Valor previsto no plano de remuneração - metas			
atingidas	-	-	-
Valor efetivamente reconhecido	-	-	-
Participações nos resultados	-	-	-
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor máximo previsto no plano de remuneração	-	-	-
Valor previsto no plano de remuneração - metas			
atingidas	-	-	-
Valor efetivamente reconhecido	-	-	-

Observação: Walter Weiszflog é parte relacionada como Diretor Estatutário, mas recebe remuneração apenas como Conselheiro Administrativo.

PÁGINA: 101 de 173

13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária

13.4. – Plano de Remuneração baseado em ações do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente.

A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações.

PÁGINA: 102 de 173

13.5 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatuária

13.5. – A Emissora não distribuiu remuneração baseada em ações nos últimos três exercícios.

PÁGINA: 103 de 173

13.6 - Informações sobre as opcões em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatuária

MELHORAMENTOS

13.6. – A Emissora não possui opções em aberto.

PÁGINA: 104 de 173

13.7 - Opções exercidas e acões entreques relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administraçã

MELHORAMENTOS

13.7. – A Emissora não teve opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais.

PÁGINA: 105 de 173

- 13.8 Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.5 a
- 13.7 Método de precificação do valor das ações e das opções

13.8. – Fazemos menção aos itens 13.6 e 13.7.

PÁGINA: 106 de 173

13.9 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão

13.9. – Ações detidas, direta e indiretamente, por órgão

Conselho de Administração:

ON	4.066.729
PN	258.746

Total......4.325.475

Diretoria Estatutária:

ON	1.640
PN	422

Total.....2.062

As ações do Walter Weiszflog estão computadas tanto no Conselho Administrativo quanto na Diretoria Estatutária.

PÁGINA: 107 de 173

13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

13.10. – Planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

Não existe plano de previdência em vigor conferido aos órgãos que compõe a Administração da Emissora.

PÁGINA: 108 de 173

13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal

Valores anuais

	D	iretoria Estatutári	a	Conselho de Administração		
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013
Nº de membros	3,00	3,00	3,00	5,00	5,00	5,00
Nº de membros remunerados	2,00	2,00	2,00	5,00	5,00	5,00
Valor da maior remuneração(Reais)	1.478.000,00	1.068.000,00	1.019.000,00	5.167.000,00	4.796.000,00	2.660.000,00
Valor da menor remuneração(Reais)	840.000,00	788.000,00	685.000,00	1.514.000,00	1.398.000,00	1.300.000,00
Valor médio da remuneração(Reais)	1.159.000,00	928.000,00	852.000,00	3.805.000,00	3.537.000,00	2.101.000,00

Observação

	Diretoria Estatutária
31/12/2015	O Sr. Walter Weiszflog é parte relacionada como Diretor Estatutário, porém recebe remuneração apenas como Conselheiro de Administração.
31/12/2014	O Sr. Walter Weiszflog é parte relacionada como Diretor Estatutário, porém recebe remuneração apenas como Conselheiro de Administração.
31/12/2013	O Sr. Walter Weiszflog é parte relacionada como Diretor Estatutário, porém recebe remuneração apenas como Conselheiro de Administração.

	Conselho de Administração
31/12/2015	Walter Weiszflog é parte relacionada como Diretor Estatutário, mas recebe remuneração apenas como Conselheiro Administrativo.
31/12/2014	Walter Weiszflog é parte relacionada como Diretor Estatutário, mas recebe remuneração apenas como Conselheiro Administrativo.
31/12/2013	Walter Weiszflog é parte relacionada como Diretor Estatutário, mas recebe remuneração apenas como Conselheiro Administrativo.

13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria

13.12. – Arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturem mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores

Não existem arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos de remuneração ou indenização em caso de destituição do cargo ou aposentadoria.

PÁGINA: 110 de 173

13.13 - Percentual na remuneração total detido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores

13.13. – Percentual da remuneração total de cada órgão atribuída a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores do emissor

O Conselho de Administração é composto de 100% de partes relacionadas aos controladores da Companhia. Dos Diretores da Companhia, apenas o Sr. Walter Weiszflog é parte relacionada, embora sua remuneração seja suportada pelo Conselho de Administração.

PÁGINA: 111 de 173

13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam

13.14. – Remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal recebida por qualquer razão que não a função que ocupam

Todos os valores recebidos pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária estão indicados no item 13.2 acima.

PÁGINA: 112 de 173

13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor

13.15. – Remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal reconhecida no resultado dos controladores do emissor, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor

Vide itens 13.1 e 13.2.

PÁGINA: 113 de 173

13.16 - Outras informações relevantes

13.16. – Outras informações julgadas relevantes

Todas as informações julgadas relevantes foram devidamente prestadas nos itens anteriores.

PÁGINA: 114 de 173

14.1 - Descrição dos recursos humanos



14.1 Descrição dos Recursos Humanos da Emissora:

A. Numero total de empregados:

2015

Localização	Administrativo	Operacional	Total
SP	108	41	149
MG	52	167	219
Total	160	208	368

2014

Localização	Administrativo	Operacional	Total
SP	115	40	155
MG	56	151	207
Total	171	191	362

2013

Localização	Administrativo	Operacional	Total
SP	121	38	159
MG	38	142	180
Total	159	180	339

B. Número de terceirizados:

Localização	2015	2014	2013
SP	106	148	138
MG	138	116	141
Total	244	264	279

C. Índice de rotatividade

Exercício	Efetivo	Desligamentos	Rotatividade
2015	368	54	13,97%
2014	362	61	17,40%
2013	339	26	10,08%
Média			

PÁGINA: 115 de 173

14.1 - Descrição dos recursos humanos



D. Exposição do emissor a passivos e contingências trabalhistas: Fazemos menção ao item 4.6 deste Formulário.

PÁGINA: 116 de 173

14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos

14.2. Não houve qualquer alteração relevante com relação aos números divulgados no item 14.1 acima.

PÁGINA: 117 de 173

14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados

14.3 – Descrição das políticas de remuneração dos empregados do emissor:

- A. Política de salários e remuneração variável: A política salarial dos empregados é composta por salário fixo mais participação no PPR Programa de Participação nos Resultados. Nos Departamentos Comerciais existe o comissionamento por vendas nas Controladas Melhoramentos Florestal Ltda. e Editora Melhoramentos Ltda..
- **B.** Política de benefícios: São concedidos aos empregados todos os benefícios compatíveis com o mercado. São eles: vale transporte, vale refeição (unidade Lapa) ou restaurante próprio (unidades Caieiras e Levantina), vale alimentação, assistência médica e odontológica, seguro de vida e cooperativa de crédito.
- **C.** Planos de remuneração baseados em ações dos empregados não-administradores: A emissora não possui planos de remuneração baseados em ações para seus empregados não administradores.

PÁGINA: 118 de 173

14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos

14.4. – **Relações entre o emissor e sindicatos:** A Emissora mantém canais diretos de comunicação junto aos Sindicatos, nas principais cidades onde os acordos coletivos de trabalho são negociados. Seguem os Sindicatos que representam os funcionários nas negociações coletivas anuais, bem como nas tratativas negociais de jornadas de trabalho, benefícios, participação nos lucros e resultados, conferências das homologações, além das tradicionais negociações coletivas por categoria:

- Editora Melhoramentos Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Editoras de Livros, Publicações Culturais e Categorias Afins do Estado de São Paulo
- Melhoramentos Florestal (Lapa e Caieiras) Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jundiaí
- Melhoramentos Florestal (Camanducaia) Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Celulose, Pasta de Madeira para Papel, Papelão e Cortiça de Bragança Paulista.

PÁGINA: 119 de 173

14.5 - Outras informações relevantes

14.5. – Todas as informações julgadas relevantes foram divulgadas nos itens anteriores.

PÁGINA: 120 de 173

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acc	ordo de acionistas Acionista	controlador Ú	Iltima alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representa	nte Legal ou Mandatório	Tipo pesse	oa C	:PF/CNPJ	
Qtde. ações ordinárias (Unida	ades) A	ções ordinárias % Qtde. ações p	referenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
Detalhamento por classes de açõo	es (Unidades)					
Classe ação	Qtde. de ações (Unid	ades) Ações %				
Walter Weiszflog	·	·	·			
086.453.378-00	Brasileiro-SP	Não	Sim			
Não						
	1.640	0,030000%	235	0,030000%	1.875	0,030000%
Classe ação	Qtde. de	ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL		0	0,00000%			
Ingo Plöger						
754.500.708-53	Brasileiro-SP	Não	Sim			
Não						
	1.147	0,020000%	191	0,020000%	1.338	0,020000%
Classe ação	Qtde. de	ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL		0	0,00000%			
Alfredo Weiszflog						
000.773.998-20	Brasileiro-SP	Não	Sim			
Não						
	1.822	0,030000%	264	0,030000%	2.086	0,030000%
Classe ação	Qtde. de	ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL		0	0,000000%			

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-	UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exteri	ior Nome do Repre	sentante Legal ou Mand	atório	Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Qtde. ações ordinárias (L	Jnidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades	Ações preferenciais	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
Detalhamento por classes de	ações (Unidades)					
Classe ação	Qtde. de ações	(Unidades)	Ações %			
ERGELA PARTICIPACOES EI	RELI					
22.725.643/0001-35	Brasil-SP		Não	Sim	19/05/2015	
Não						
	610.721	10,840000%	41.64	5,38000	0% 652.366	10,190000%
Classe ação	Qto	de. de ações (Unidades)	Ações 9	6		
TOTAL		0	0,0000009	6		
DORA CARMEN A S WEIZFLO)G					
124.311.178-04	Brasileira-SP		Não	Sim		
Não						
	10.536	0,187100%	1.75	6 0,22700	0% 12.292	0,191900%
Classe ação	Qto	de. de ações (Unidades)	Ações 9	6		
TOTAL		0	0,000000	6		
ADRIANA WEISZFLOG CHRIS	STENSEN	0	0,0000009	6		
	STENSEN Brasileira-SP	0	0,0000009 Não	6 Sim		
ADRIANA WEISZFLOG CHRIS		0				
ADRIANA WEISZFLOG CHRIS 193.724.188-20		0,004000%		Sim	0% 851	0,004000%
ADRIANA WEISZFLOG CHRIS 193.724.188-20	Brasileira-SP 744		Não	Sim 7 0,00300	0% 851	0,004000%

Acionista							
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Pa	rticipa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Últin	na alteração	
Acionista Residente no Exterio	or Nome do Represent	tante Legal ou Mandató	rio	Tipo pessoa	CPF	/CNPJ	
Qtde. ações ordinárias (U	nidades)	Ações ordinárias %	tde. ações preferenciais (Unidades)	Ações pre	eferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
Detalhamento por classes de a	ıções (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Uni	dades) Aç	ões %				
TRIFE PARTICIPACOES LTDA	·	·					
62.930.110/0001-00	Brasileira-SP	Nã	0	Sim	26/1	1/2003	
Não							
	841	0,010000%	98.217		12,700000%	99.058	1,550000%
Classe ação	Qtde. d	e ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL		0	0,000000%				
INDOJUCAR PARTICIPACOES	LTDA						
62.930.052/0001-14	Brasileira-SP	Nã	0	Sim	30/0	3/2009	
Não							
	973.607	17,290000%	94.604		12,230000%	1.068.211	16,680000%
Classe ação	Qtde. d	e ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL		0	0,000000%				
ETROS PARTICIPACOES EIRE	LI						
22.725.810/0001-48	Brasil-SP	Nã	0	Sim	19/0	5/2015	
Não							
	610.720	10,840000%	41.647		5,380000%	652.367	10,190000%
Classe ação	Qtde. d	e ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL		0	0,000000%				

Acionista							
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-	JF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Últir	na alteração	
Acionista Residente no Ex	terior Nome do Repre	sentante Legal ou Mand	atório	Tipo pessoa	CPF	COPJ	
Qtde. ações ordinárias	s (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades	s) Ações p	oreferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
Detalhamento por classes	de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações	(Unidades)	Ações %				
HDW AGRO PEC E PARTIC	CIP LTDA						
59.704.775/0001-90	Brasileira-SP		Não	Sim	03/0	3/2009	
Não							
	1.128.714	20,040000%	21.71	2	2,810000%	1.150.426	17,960000%
Classe ação	Qto	le. de ações (Unidades)	Ações '	%			
TOTAL		0	0,000000	%			
Ana Maria de Moraes Vello	oso						
007.374.348-80	Brasileira-SP		Não	Sim			
Não							
	504.183	8,950000%	23.32	7	3,020000%	527.510	8,240000%
Classe ação	Qto	le. de ações (Unidades)	Ações ^o	%			
TOTAL		0	0,000000	%			
WALADI PARTICIPACOES	LTDA						
62.930.086/0001-09	Brasileira-SP		Não	Sim	26/1	1/2003	
Não							
	677.456	12,030000%	18	7	0,020000%	677.643	10,580000%
Classe ação	Qto	le. de ações (Unidades)	Ações '	%			

Acionista					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou Ma	andatório	Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Qtde. ações ordinárias (Unidado	es) Ações ordinárias	% Qtde. ações preferenciais (Unidades	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
Detalhamento por classes de ações	(Unidades)				
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
BRUPAN PARTICIPACOES LTDA					
62.929.997/0001-16	Brasileira-SP	Não	Sim	26/11/2003	
Não					
777.3	13,80000	20.00	9 2,590000%	6 797.328	12,450000%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidade	es) Ações %	6		
TOTAL		0,0000009	6		
OUTROS					
329.8	5,89020	0% 425.49	7 55,030000%	6 755.311	11,787800%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidado	es) Ações %	6		
TOTAL		0,0000009	6		
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da	última alteração:				
2.1	81 0,038700	9% 4.10	6 0,530000%	6.287	0,096300%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidado	es) Ações %	6		
TOTAL		0 0,0000009	6		
TOTAL					
5.631.4	100,000000	773.50	4 100,000000%	6.404.949	100,000000%

Nacionalidade-UF do Representante Legal ou I Ações ordinárias % Brasileira-SP 0,040000	Participa de acordo de acionistas Mandatório Qtde. ações preferenciais (Unidades) Não	Acionista controlador Tipo pessoa Ações preferenciais %	Última alteração CPF/CNPJ Qtde. total de ações (Unidades) CPF/CNPJ acionista 62.929.997/0001-16	Total ações % Composição capital social
do Representante Legal ou l Ações ordinárias % Brasileira-SP 0,040000	Mandatório Qtde. ações preferenciais (Unidades) Não	Tipo pessoa Ações preferenciais % Sim	CPF/CNPJ Qtde. total de ações (Unidades) CPF/CNPJ acionista	<u> </u>
Ações ordinárias % Brasileira-SP 0,040000	Qtde. ações preferenciais (Unidades) Não	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades) CPF/CNPJ acionista	<u> </u>
Brasileira-SP 0,040000	Não	Sim	CPF/CNPJ acionista	<u> </u>
Brasileira-SP 0,040000	Não	Sim	CPF/CNPJ acionista	<u> </u>
0,040000				Composição capital social
0,040000			62.929.997/0001-16	
0,040000				
0,040000				
	0			
	0			
da a a ã a a (Unida da a)		0,00000	15	0,040000
de ações (Unidades)	Ações %			
	0.000000			
Brasileiro-SP	Não	Sim		
99,920000	0	0,000000	44.677	99,920000
de ações (Unidades)	Ações %			
	0.000000			
0,000000	0	0,000000	0	0,00000
100 000000	0	0.00000	44.707	100,000000
	99,920000 le ações (Unidades)	0.000000 Brasileiro-SP Não 99,920000 0 le ações (Unidades) Ações % 0.000000 0,0000000 0	0.000000 Brasileiro-SP Não Sim 99,920000 0 0,000000 le ações (Unidades) Ações % 0.000000 0,000000 0 0,000000	0.000000 Brasileiro-SP Não Sim 99,920000 0 0,000000 44.677 le ações (Unidades) Ações % 0.000000 0,000000 0

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou M	Mandatório	Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA	·		*	CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
BRUPAN PARTICIPACOES LTDA				62.929.997/0001-16	
Walter Weiszflog					
086.453.378-00	Brasileiro-SP	Não	Sim		
Não					
15	0,040000	0	0,000000	15	0,040000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.00000			

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou N	landatório	Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
ONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
ERGELA PARTICIPACOES EIRELI				22.725.643/0001-35	
DUTROS					
0	0,000000	0	0,00000	0	0,000000
TILO PLÖGER					
148.407.218-90	Brasileiro-SP	Não	Sim	19/05/2015	
Sim	PET	ER PLÖGER	Fisica	148.406.79	8-35
677.348	100,000000	0	0,000000	677.348	100,000000
lasse ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
OTAL	0	0.000000			
OTAL					
677.348	100,00000	0	0,00000	677.348	100,000000

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou M	landatório	Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
ETROS PARTICIPACOES EIRELI				22.725.810/0001-48	
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
PETER PLÖGER					
148.406.798-35	Brasileiro-SP	Não	Sim	19/05/2015	
Não					
677.348	100,000000	0	0,000000	677.348	100,000000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
TOTAL				<u>-</u>	
677.348	100,000000	0	0,00000	677.348	100,00000

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou	Mandatório	Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA	•			CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
HDW AGRO PEC E PARTICIP LTDA				59.704.775/0001-90	
ADRIANA WEISZFLOG CHRISTENSE	N				
193.724.188-20	Brasileira-SP	Não	Não		
Não					
466.572	33,330000	0	0,00000	466.572	33,330000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
Alfredo Weiszflog					
000.773.998-20	Brasileiro-SP	Não	Não		
Não					
466.573	33,340000	0	0,00000	466.573	33,340000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
OUTROS					
0	0,00000	0	0,000000	0	0,000000
TOTAL					
1.399.717	100,000000	0	0,00000	1.399.717	100,000000

Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
ome do Representante Legal ou Man	datório	Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
	·		CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
			59.704.775/0001-90	
Brasileiro-SP	Não	Não		
33,330000	0	0,00000	466.572	33,330000
tde. de ações (Unidades)	Ações %			
	0.000000			
	ome do Representante Legal ou Man Ações ordinárias % Brasileiro-SP 33,330000	Ações ordinárias % Qtde. ações preferenciais (Unidades) Brasileiro-SP Não 33,330000 0 tde. de ações (Unidades) Ações %	Ações ordinárias % Qtde. ações preferenciais (Unidades) Ações preferenciais % Brasileiro-SP Não Não 33,330000 0 0,000000 tde. de ações (Unidades) Ações %	Ações ordinárias % Qtde. ações preferenciais (Unidades) Ações preferenciais % Qtde. total de ações (Unidades) CPF/CNPJ acionista 59.704.775/0001-90 Brasileiro-SP Não Não 33,330000 0 0,000000 466.572 tde. de ações (Unidades) Ações %

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou	Mandatório	Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA	•			CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
INDOJUCAR PARTICIPACOES LTDA				62.930.052/0001-14	
ELCIDINEIA TELES ALVES DE CASTRO) PLOGER				
088.655.788-74	Brasileira-SP	Não	Sim	01/08/2014	
Não					
1	0,010000	0	0,00000	1	0,010000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
INGO PLÖGER					
148.406.798-35	Brasileiro-SP	Não	Sim	01/08/2014	
Não					
138.431	99,990000	0	0,000000	138.431	99,990000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
OUTROS					
0	0,000000	0	0,00000	0	0,000000
TOTAL					
138.432	100,000000	0	0,00000	138.432	100,000000

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou	Mandatório	Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA	•			CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
TRIFE PARTICIPACOES LTDA				62.930.110/0001-00	
ADRIANA WEISZFLOG CHRISTENSEN					
193.724.188-20	Brasileira-SP	Não	Sim		
Não					
5.600	99,180000	0	0,00000	5.600	99,180000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
Alfredo Weiszflog					
000.773.998-20	Brasileiro-SP	Não	Sim		
Não					
23	0,410000	0	0,00000	23	0,410000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
OUTROS					
0	0,000000	0	0,00000	0	0,000000
TOTAL					
5.646	100,00000		0,00000	5.646	100,000000

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou M	andatório	Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA			*	CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
TRIFE PARTICIPACOES LTDA				62.930.110/0001-00	
Walter Weiszflog					
086.453.378-00	Brasileiro-SP	Não	Sim		
Não					
23	0,410000	0	0,00000	23	0,410000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou M	Mandatório	Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA	•			CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
WALADI PARTICIPACOES LTDA				62.930.086/0001-09	
ADRIANA WEISZFLOG CHRISTENSEN	1				
193.724.188-20	Brasileira-SP	Não	Não		
Não					
15	0,040000	0	0,00000	15	0,040000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
OTAL	0	0.000000			
Alfredo Weiszflog					
000.773.998-20	Brasileiro-SP	Não	Não		
Não					
15	0,040000	0	0,000000	15	0,040000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
DUTROS					
0	0,000000	0	0,00000	0	0,000000
OTAL					
38.083	100,000000	0	0,00000	38.083	100,000000

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Acionista Residente no Exterior	Nome do Representante Legal ou N	Mandatório	Tipo pessoa	CPF/CNPJ	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
WALADI PARTICIPACOES LTDA				62.930.086/0001-09	
Walter Weiszflog					
086.453.378-00	Brasileiro-SP	Não	Não		
Não					
38.053	99,920000	0	0,00000	38.053	99,920000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.00000			

15.3 - Distribuição de capital

Data da última assembleia / Data da última alteração	27/04/2016	
Quantidade acionistas pessoa física (Unidades)	254	
Quantidade acionistas pessoa jurídica (Unidades)	23	
Quantidade investidores institucionais (Unidades)	6	

Ações em Circulação

Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantdas em tesouraria

Quantidade ordinárias (Unidades)	329.814	5,870000%	
Quantidade preferenciais (Unidades)	425.497	55,020000%	
Preferencial Classe A	425.497	55,020000%	
Total	755.311	11,800000%	

PÁGINA: 137 de 173

Estrutura Societária Conglomerado Melhoramentos



15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte

15.5. – A Emissora não possui "Acordo de Acionistas" arquivados em sua sede ou em que o grupo controlador seja parte.

PÁGINA: 139 de 173

15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor

15.6. – A despeito da realização das reestruturações societárias mencionadas no item 6.5 deste Formulário de Referência a Emissora informa que não houve alterações no grupo de controle nos últimos 3 (três) exercícios.

PÁGINA: 140 de 173

15.7 - Principais operações societárias

15.7. – Nos últimos três exercícios sociais não foram realizadas operações societárias pela Emissora.

PÁGINA: 141 de 173

15.8 - Outras informações relevantes



15.8. – Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

PÁGINA: 142 de 173

16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas

16.1. – A Emissora não possui políticas, praticas ou regras específicas para transações com partes relacionadas.

PÁGINA: 143 de 173

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Emissora não efetuou transações com partes relacionadas nos últimos três exercícios, o que torna dispensável o preenchimento deste item.

PÁGINA: 144 de 173

16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado

16.3. – A Emissora não possui transações com partes relacionadas, tornando dispensável o preenchimento deste item.

PÁGINA: 145 de 173

16.4 - Outras informações relevantes

16.4. – A Emissora forneceu todas as informações relevantes à este item.

PÁGINA: 146 de 173

17.1 - Informações sobre o capital social

Data da autorização ou aprovação	Valor do capital (Reais)	Prazo de integralização	Quantidade de ações ordinárias (Unidades)		3
Tipo de capital	Capital Integralizado				
12/09/1890	36.152.545,00		5.631.445	773.504	6.404.949
Capital social por classe de ações		Outros títulos conversíveis em ações			
Classe de ação preferencial	Quantidade de ações (Unidades)	Título	Condições para conversão		
Preferencial Classe A	773.504				

17.2 - Aumentos do capital social

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Emissora não efetuou aumentos de capital social nos últimos três exercícios.

PÁGINA: 148 de 173

17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Emissora não efetuou desdobramento, grupamento ou bonificação nos últimos três exercícios em seus valores mobiliários emitidos.

PÁGINA: 149 de 173

17.4 - Informações sobre reduções do capital social

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Emissora não promoveu redução de seu capital social nos últimos três exercícios.

PÁGINA: 150 de 173

17.5 - Outras informações relevantes

17.5. – Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

PÁGINA: 151 de 173

18.1 - Direitos das ações

Espécie de ações ou CDA Ordinária

Tag along 0,000000

Direito a dividendos De acordo com o Estatuto Social da Emissora, as ações ordinárias possuem o direito de receber

dividendos.

Sim

Direito a voto Pleno

Conversibilidade Sim

Condição da conversibilidade e efeitos sobre o capital-social

Poderá haver conversão de ações ordinárias em preferencias, desde que a quantidade de ações preferencias não ultrapasse 2/3 (dois terços) do total de ações emitidas, nos termos di § 2º do Art.

15 da Lei 6.404/76.

Direito a reembolso de capital

Descrição das características do reembolso de capital

As ações preferenciais tem prioridade no caso de reembolso de capital, nos termos do parágrafo 6º

do Art. 5º do Estatuto Social.

Restrição a circulação Não

Resgatável

Hipóteses de resgate e fórmula de cálculo do valor de resgate

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários As alterações dos direitos dos acionistas devem ser feitas mediante convocação de Assembleia Geral Extraordinária com convocação legal para garantir o pronunciamento dos acionistas.

Espécie de ações ou CDA

Preferencial

Tag along

0,000000

Direito a dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Emissora, as ações preferenciais possuem o direito de receber dividendos 10% maiores do que àqueles atribuidos às ações ordinárias, prioridade no caso de reembolso de capital e concorrerão em iguais condições com as ações ordinárias na distribuição de bonificações em ações, espécie por espécie na forma do artigo 171 da Lei nº 6.404/76, sendo vedadas as bonificações para apenas uma espécie e/ou classe de ações.

Sem Direito

Conversibilidade

Direito a voto

Sim

Condição da conversibilidade e efeitos sobre o capital-social

Poderá haver conversão de ações ordinárias em preferencias, desde que a quantidade de ações preferencias não ultrapasse 2/3 (dois terços) do total de ações emitidas, nos termos di § 2º do Art. 15 da Lei 6.404/76.

10 44 201 0

Direito a reembolso de capital

Descrição das características do reembolso de capital

As ações preferenciais tem prioridade no caso de reembolso de capital, nos termos do parágrafo 6º do Art. 5º do Estatuto Social.

Restrição a circulação

Não

Sim

Resgatável

Hipóteses de resgate e fórmula de cálculo do valor de resgate

Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários As alterações dos direitos dos acionistas devem ser feitas mediante convocação de Assembleia Geral Extraordinária com convocação legal para garantir o pronunciamento dos acionistas.

PÁGINA: 152 de 173

18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública

18.2 A Emissora não possui Regras Estatutárias específicas que limitem o direito à voto de acionistas significativos ou que obriguem à realizar oferta pública.

PÁGINA: 153 de 173

18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto

18.3 No que tange às exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no Estatuto fazemos referência ao item 18.1 b acima.

PÁGINA: 154 de 173

18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Considerando o free float de aproximadamente 10% do capital social, e, a iliquidez das ações, a Emissora não apresentou volumes relevantes de negociações, sendo que a cotação de seus valores mobiliários permanececeu em R\$ 25,00 tanto para as ações ON quanto para as ações PN.

PÁGINA: 155 de 173

18.5 - Outros valores mobiliários emitidos no Brasil

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Emissora não possui outros valores mobiliários além de suas ações em circulação.

PÁGINA: 156 de 173

18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação

18.6 As ações ordinárias e preferencias da Emissora estão admitidas à negociação na BM&F Bovespa sob os códigos MSPA3 e MSPA4 respectivamente.

PÁGINA: 157 de 173

18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros

18.7 A Emissora não possui valores mobiliários admitidos à negociação em mercados estrangeiros.

PÁGINA: 158 de 173

18.8 - Títulos emitidos no exterior

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Emissora não possui títulos emitidos no exterior.

PÁGINA: 159 de 173

18.9 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor

18.9 A emissora não participou de aquisições relativas a ofertas públicas de distribuição de terceiros.

PÁGINA: 160 de 173

18.10 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios

18.10 – A Emissora não efetuou oferta pública de distribuição de valores mobiliários nos últimos três exercícios.

PÁGINA: 161 de 173

18.11 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros

18.11 – A Emissora não participou de ofertas públicas de aquisição relativas a ações de emissão de terceiro.

PÁGINA: 162 de 173

18.12 - Outras infomações relevantes

18.12 – A Emissora prestou todas as informações que julga relevante nos itens anteriores.

PÁGINA: 163 de 173

19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Emissora não possui planos de recompra de seus valores mobiliários em vigor.

PÁGINA: 164 de 173

19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Emissora não apresentou movimentação de ações em tesouraria.

PÁGINA: 165 de 173

19.3 - Outras inf. relev. - recompra/tesouraria

19.3 – Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

PÁGINA: 166 de 173

20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Embora a Emissora não adote uma política formal de negociação de valores mobiliários, ela está sujeitos às regras estabelecidas na Instrução CVM 358/2002. Sendo assim, os acionistas controladores, diretos ou indiretos, membros do Conselho de Administração e Diretores, bem como qualquer outra pessoa que tenha conhecimento de informação referente a ato ou fato relevante, sabendo que se trata de informação ainda não divulgada ao mercado (considerados insiders para efeito da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada) são vedados de negociar com valores mobiliários de nossa emissão.

PÁGINA: 167 de 173

20.2 - Outras informações relevantes



20.2 Não existem informações relevantes tendo em vista que a Emissora não possui Política de negociação de valores mobiliários específica.

PÁGINA: 168 de 173

21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações



21.1 Política de Divulgação de Informações

A Emissora possuí uma Política de Divulgação de Informações Relevantes e Preservação de Sigilo, elaborada nos termos da Instrução Normativa CVM 358/2002 e aprovada pelo Conselho de Administração. Nossa política tem como objetivo estabelecer as regras que deverão ser observadas pelo nosso Diretor de Relações com Investidores e demais Pessoas Vinculadas no que tange à divulgação de Informações Relevantes e à manutenção de sigilo acerca de Informações Relevantes que ainda não tenham sido divulgadas ao público.

PÁGINA: 169 de 173

21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas



21.2 Descrição da Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante

A Política de Divulgação de Informações Relevantes e Preservação de Sigilo adotada pela Emissora tem por objetivo o estabelecimento de elevados padrões de conduta e transparência, que devem ser observados tanto pelo Diretor de Relações com Investidores da Companhia quanto pelas Pessoas Vinculadas.

A Política prevê como regra geral a imediata comunicação e divulgação de ato ou fato relevante simultânea à CVM, Bolsas de Valores e entidades de balcão organizado na qual a Emissora possui valores mobiliários submetidos à negociação, onde a divulgação é feita preferencialmente antes do início ou após o encerramento dos negócios nas bolsas de valores em que tenhamos nossos valores mobiliários negociados. Caso haja incompatibilidade de horários, prevalecerá o horário de funcionamento do mercado brasileiro.

A comunicação de Informações Relevantes à CVM e às Bolsas de Valores, segundo a Política de Divulgação de Informações Relevantes e Preservação de Sigilo é feita imediatamente, por meio de documento escrito, descrevendo detalhadamente os atos e/ou fatos ocorridos e indicando, sempre que possível, os valores envolvidos e outros esclarecimentos. A Informação Relevante, ainda, é divulgada ao público por meio de anúncio publicado nos jornais utilizados pela Emissora, onde o anúncio pode conter a descrição resumida da Informação Relevante, indicando endereço na Internet onde esteja disponível a descrição completa da Informação Relevante, em teor no mínimo idêntico ao texto enviado à CVM e às Bolsas de Valores.

As Pessoas Vinculadas que tiverem conhecimento pessoal de ato ou fato relevante, deverão comunicá-lo ao Diretor de Relações com Investidores da Emissora, pessoa responsável por divulgar e comunicar à CVM e às Bolsas de Valores, imediatamente após a ciência, qualquer ato ou fato relevante ocorrido ou relacionado aos nossos. Cumpre ainda a essas pessoas o dever de

PÁGINA: 170 de 173

21.2 - Descrição da política de divulgação de ato ou fato relevante e dos procedimentos relativos à manutenção de sigilo sobre informações relevantes não divulgadas



guardar sigilo acerca das informações relevantes a que tenham acesso privilegiado, até a sua divulgação ao mercado, bem como zelar para que os subordinados e terceiros de sua confiança também o façam.

A Política de Divulgação de Informações Relevantes e Preservação de Sigilo prevê, ainda, que a informação relevante poderá deixar de ser divulgada se a sua revelação puder colocar em risco interesse legítimo de nossa parte. Nesta hipótese, a Emissora pode decidir por submeter à apreciação da CVM a divulgação ao público da Informação Relevante. Em tais casos excepcionais de não divulgação, sempre que a Informação Relevante ainda não divulgada ao público tornarse do conhecimento de pessoas diversas das que (i) tiveram originalmente conhecimento; e/ou (ii) decidiram manter sigilosa a Informação Relevante, ou, caso se verifique que ocorreu oscilação atípica na cotação, preço ou quantidade negociada de nossos valores mobiliários, o Diretor de Relações com Investidores deverá providenciar para que a Informação Relevante seja imediatamente divulgada à CVM, às Bolsas de Valores e ao público.

Os Administradores e Acionistas Controladores poderão submeter à CVM a sua decisão de, excepcionalmente, manter em sigilo Atos ou Fatos Relevantes cuja divulgação entendam configurar manifesto risco a legítimos interesses do emissor (Instrução Normativa CVM nº 358/2002, artigo 7º).

PÁGINA: 171 de 173

21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações



21.3. - Responsável pela política de divulgação de informações

O Diretor de Relações com Investidores é o responsável por (i) divulgar e comunicar à CVM e às Bolsas de Valores, imediatamente após a ciência, qualquer ato ou fato relevante ocorrido ou relacionado aos nossos negócios que seja considerado Informação Relevante; e (ii) zelar pela ampla e imediata disseminação da Informação Relevante simultaneamente nas Bolsas de Valores, assim como ao público investidor em geral. Em caso de ausência do Diretor de Relações com Investidores, o Conselho de Administração indicará o Diretor responsável, interinamente, por todas as obrigações e deveres do Diretor de Relações com Investidores.

PÁGINA: 172 de 173

21.4 - Outras informações relevantes



21.4. - Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

PÁGINA: 173 de 173